

# AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAZIAL S.A.

CNPJ 60.181.468/0001-51

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO – BALANÇO 2021

### Pioneirismo e Inovação

Em 2021 chegamos aos 60 anos com uma trajetória repleta de conquistas e desafios, participando ativamente do desenvolvimento tecnológico, industrial e econômico brasileiro, e contribuindo para a defesa e segurança do nosso país e de nações amigas.

Somos uma indústria forte, movida pela inovação e comprometida com os nossos colaboradores, clientes, prestadores de serviços e comunidade.

Desde a sua fundação em 1961, a atuação da Avibras permanece estratégica ao Brasil criando valor para a sociedade como um todo, gerando milhares de empregos e renda para o país. Uma jornada que nos enche de orgulho construída pela dedicação e pelo trabalho de profissionais que fazem da Avibras uma empresa reconhecida mundialmente pela excelência e qualidade de seus produtos, sistemas e serviços.

Hoje estamos entre as 100 maiores empresas exportadoras do Brasil e integramos a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira, oferecendo soluções cada vez mais inovadoras aos clientes nacionais e internacionais.

### Ambiente de cooperação e parcerias

Com o objetivo de gerar novas parcerias e negócios, a gestão do Espaço Avibras de Tecnologia e Inovação (EATI), localizado no Parque Tecnológico São José dos Campos, foi reestruturada em 2021 para atender plenamente o seu propósito de criação - "ser a embaixada de Tecnologia e Inovação da Avibras". A nova proposta contempla seis vetores de inovação: Espaço, Software, Eletrônica, Cibersegurança, Materiais e Energia, que devem orientar as novas ideias e projetos que terão a participação efetiva dos nossos colaboradores e de parceiros externos. O EATI também está de olho nas tecnologias transversais, mais conhecidas como habilitadoras de projetos.

Criado em 2018, o EATI tem por objetivo fortalecer a tríplce hélice, conceito que aponta a ação conjunta entre empresa, academia e governo como o caminho para a inovação tecnológica e o desenvolvimento econômico do país. É um ambiente de parceria e de colaboração com universidades, centros de pesquisa e empresas de bases tecnológicas similares.

### Novas tecnologias, novos negócios

Com foco no desenvolvimento de novas tecnologias, a Avibras participou de dois importantes eventos de Cibersegurança em parceria com a Atech: o Locked Shields, maior exercício de simulação de guerra cibernética do mundo realizado na Estônia e o Exercício Guardiã Cibernética 3.0, principal treinamento de segurança cibernética do Brasil promovido pelo Ministério da Defesa. Abrimos oportunidades e contatos para novos negócios ao demonstrarmos nossa capacidade de colaboração com outras empresas e a nossa expertise em Cibersegurança, uma área que está em constante evolução devido ao cenário tecnológico mundial.

Também iniciamos os testes pilotos laboratoriais para validar os conceitos da nova fábrica de PBHT (Polibutadieno Hidroxilado) em construção na Instalação 3 em Lorena, que trará autonomia tecnológica para suportar novos projetos nas áreas de defesa e espaço.

A fábrica terá capacidade para produzir 2.200 toneladas por ano de PBHT, insumo fundamental para a fabricação de combustível sólido, capacitação imprescindível para os motores-foguete que atendem o Programa Espacial Brasileiro e o segmento de Defesa. É uma matéria-prima estratégica crucial para independência tecnológica do País. O produto também tem grande potencial de exportação, uma vez que é produzido em poucos países no mundo.

Ainda na esteira da inovação, engajamos os nossos colaboradores na jornada de transformação digital da empresa com o objetivo de impulsionar a competitividade dos negócios, aperfeiçoando os nossos processos, produtos e serviços.

### Colaboração internacional

Em novembro de 2021, a Avibras e a empresa espanhola SMS (ESCRIBANO M&E, GMV, NAVANTIA Sistemas e SENER Aeroespacial) assinaram um Acordo de Colaboração, no qual unem forças para o desenvolvimento e na promoção de soluções conjuntas na área de foguetes guiados e sistemas de mísseis. O acordo reforça o posicionamento das empresas em um segmento de alta complexidade e especialização tecnológica como é o do armamento guiado de precisão, e busca unir as capacidades e experiências acumuladas neste campo pela Avibras e SMS. Também incentiva a colaboração tecnológica internacional em áreas como propulsão e sistemas de orientação, navegação e controle (GNC) ou comunicações, e prevê a exportação das soluções conjuntas para países aliados.

### Salto tecnológico

Prosseguimos com o desenvolvimento do Missil Tático de Cruzeiro (AV-MTC), que integra o Programa Estratégico do Exército Brasileiro ASTROS 2020. Com tecnologia brasileira, o MTC coloca o Sistema ASTROS na vanguarda em sua categoria, permite a entrada da Avibras em novos mercados e proporciona maior flexibilidade na operação do sistema pelos clientes atuais. Também representa a perpetuidade da empresa e coloca o Brasil em uma seleta lista de países com capacidade de desenvolver, fabricar, testar e fornecer mísseis de cruzeiro.

### Expertise na área espacial

Em 2021 evidenciamos o pioneirismo e a expertise da Avibras no setor espacial com a participação no primeiro ensaio de Tiro em Banco do Motor-Foguete S50. O evento foi um momento histórico para o Programa Espacial Brasileiro (PEB), permitindo ao país novas capacidades em termos de produção de veículos suborbitais e lançadores de microsatélites. O Veículo Lançador de Microsatélites (VLM-1) é um Projeto Estratégico da Força Aérea Brasileira (FAB) e visa o desenvolvimento de um VLM em parceria com o Centro Aeroespacial Alemão.

O teste do motor S50 foi uma etapa importante. Trata-se do maior Motor-Foguete já fabricado no Brasil com 12 toneladas de propelente sólido e com tecnologias inovadoras para o Programa Espacial Brasileiro, como o uso de fibra de carbono para a produção do envelope-motor, tornando-o mais leve e eficiente. A Avibras é responsável pela execução do projeto, que é 100% nacional e financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações por meio de sua autarquia vinculada, pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

### Valor para os clientes

Como uma das maiores exportadoras globais no segmento de Sistemas Lançadores de Foguetes Multicalibre, a Avibras desenvolve soluções tecnológicas no verdadeiro estado da arte. A forte atuação no mercado internacional de Defesa posiciona a

empresa como uma das mais relevantes do mundo.

Com foco no aprimoramento da experiência do cliente, iniciamos um processo de estruturação na área de Serviços e Suporte ao Cliente através da elevação do nível de atuação da empresa no setor de Serviços. A estratégia de Customer Centricity traz como resultados a satisfação e a fidelização dos clientes, que são prioridades da Avibras.

### Pandemia da COVID-19

Mesmo em um cenário instável ocasionado pela pandemia da COVID-19, prosseguimos com as nossas operações com toda segurança priorizando sempre a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores, clientes e parceiros, adotando as melhores práticas no combate ao vírus nas instalações Avibras.

Ao mesmo tempo investimos em iniciativas de apoio à comunidade no enfrentamento da pandemia em nossas áreas de atuação: São José dos Campos, Jacareí e Lorena, prestando assistência aos profissionais da saúde que atuam na linha de frente com a doação de materiais e equipamentos. Como reconhecimento pelo apoio no combate à pandemia, a Avibras foi homenageada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e pelo Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP com um troféu em agradecimento à doação de 30 kits de videolaringoscópio, que beneficiou Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) de cerca de 20 hospitais da rede. Além do HC, hospitais de Jacareí, São José e Lorena também receberam os equipamentos, que são essenciais para evitar a contaminação dos médicos e de suas equipes no procedimento de intubação dos pacientes.

É a nossa tecnologia a serviço da comunidade neste momento desafiador.

### Desenvolvimento dos nossos talentos

O espírito coletivo, a coragem, a confiança, a proatividade e a responsabilidade devem estar presentes em nosso dia a dia para garantirmos a eficácia dos trabalhos, dos processos e dos produtos. Incentivamos o protagonismo dos colaboradores inspirando pessoas por meio de uma gestão focada e atenta às oportunidades e aos riscos.

Mantivemos o foco no desenvolvimento contínuo, no crescimento profissional e na valorização dos colaboradores, com apoio de políticas e estratégias de atração, retenção e desenvolvimento, em sintonia com os objetivos de negócio.

### Gestão de excelência

As atividades do AVPEX - Programa de Excelência da Avibras também foram mantidas em sua maioria dentro dessa nova realidade. Foram realizadas inúmeras ações de melhoria em suas dimensões Liderança, Pessoas, Inovação, Cadeia de Valor e Cultura, todas com foco no cliente e integradas ao Planejamento Estratégico da companhia. O trabalho com as quatro prioridades da empresa: Segurança, Qualidade, Prazo e Custo prosseguiram com total adesão de nossos colaboradores.

Avançamos com a realização de projetos Kaizen em várias áreas da empresa, resultando em aumento de produtividade, redução de custos e aprimoramento dos índices de qualidade. As boas práticas implementadas impactaram o dia a dia de forma muito positiva, proporcionando engajamento e uma melhor experiência de trabalho aos colaboradores.

### Ética e integridade

Além de cumprir as legislações e normas aplicáveis aos seus negócios, a Avibras preocupa-se também em construir um ambiente de trabalho saudável para todos. Por isso, não tolera condutas antiéticas e investe fortemente em ações que promovem os princípios e valores da companhia no dia a dia. Avançamos em normas anticorrupção, conferindo maior robustez ao nosso Programa de Compliance e Anticorrupção, e reforçamos a integridade na prática através de treinamentos e constante divulgação em nossos canais de comunicação.

### Impactos econômico-financeiros

Assim como outras empresas, nos últimos dois anos enfrentamos os impactos da pandemia, principalmente no âmbito econômico, no movimento de vendas e nas negociações relativas a contratos de exportação. As restrições de viagem e o fechamento de fronteiras também afetaram a abertura de novos mercados no exterior.

Nossa receita líquida operacional de 2021 teve uma retração de aproximadamente 75% em relação ao ano anterior R\$ 220 milhões (R\$ 851 milhões em 2020), e EBITDA de R\$ 109 milhões negativo (R\$ 82 milhões de 2020), incluindo os efeitos positivos advindos de outras receitas extraordinárias reconhecidas no exercício de 2021. A razão principal dessa redução foi a queda nas exportações e postergação do início de execução de contratos já assinados, aliado as restrições de viagens e Lockdown em praticamente todas as regiões do mundo, fatores estes que dificultam, ou até impossibilitam o regular andamento das negociações de novos contratos.

Diante deste cenário, restringimos os investimentos buscando a preservação de caixa, privilegiando a manutenção dos empregos e a segurança de nossos colaboradores.

Os prejuízos acumulados em 2020 e 2021 fizeram a empresa protocolar em março deste ano pedido de recuperação judicial para auxiliar em sua reestruturação econômica e financeira. O pedido foi acatado pela Justiça no dia 11 de abril e a partir de agora a empresa deve apresentar o plano de reestruturação, que precisará ser aprovado por todos os seus credores em assembleia.

Neste momento desafiador, a empresa prossegue empenhada e focada em sua recuperação, no cumprimento de seus compromissos com todos os seus públicos de relacionamento e no desenvolvimento de novos mercados para assegurar a sua sustentabilidade empresarial.

### Rumo aos novos desafios

Como Empresa Estratégica de Defesa e uma das maiores exportadoras do país, a Avibras é reconhecida como a solução tecnológica para o Brasil e outros países do mundo, sobretudo nos segmentos de Defesa e Aeroespacial. Esse legado nos levará à conquista de novos desafios.

Prosseguiremos focados na recuperação da empresa por meio da sua reestruturação financeira. A companhia já está trabalhando no seu plano de reestruturação alinhada com os seus credores para a retomada do crescimento.

Em paralelo continuaremos trabalhando para ampliar a presença da Avibras no mercado internacional com o desenvolvimento de novos negócios, e na melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, reafirmando o nosso compromisso e empenho em manter-se como grande player mundial.

João Brasil Carvalho Leite

Diretor-Presidente

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.991	186.759	31.754	188.937	Empréstimos e financiamentos	12	236.083	58.030	236.083	58.030
Contas a receber	5	972	46.599	8.142	55.057	Fornecedores	13	33.353	49.706	30.611	50.961
Estoques	6	202.919	318.603	204.165	321.354	Adiantamento de clientes	14	5.785	21.396	6.621	1.274
Impostos a recuperar	7	66.419	64.993	89.548	80.582	Salários, encargos sociais e provisões	15	33.852	33.593	34.441	34.059
Outros ativos	8	71.708	68.807	71.755	69.042	Impostos a recolher	16	81.944	76.854	90.711	78.938
		<b>354.009</b>	<b>685.761</b>	<b>405.364</b>	<b>714.972</b>	Passivo de contratos	17	36.995	57.096	36.995	57.096
						Outros passivos	18	105.731	202.179	105.746	202.380
								<b>533.743</b>	<b>498.854</b>	<b>541.208</b>	<b>482.738</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber	5	160	-	160	-	Empréstimos e financiamentos	12	124.500	241.170	227.367	337.327
Impostos a recuperar	7	56.778	111.133	100.426	154.782	Impostos a recolher	16	209.450	264.080	213.157	267.786
Outros ativos	8	47.642	62.205	57.581	78.647	Outros passivos	18	6.284	1.562	6.294	1.573
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	64.786	4.608	65.905	5.824	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	44.727	35.093	48.864	39.135
		<b>169.366</b>	<b>177.946</b>	<b>224.072</b>	<b>239.253</b>			<b>384.961</b>	<b>541.905</b>	<b>495.682</b>	<b>645.821</b>
Investimentos	9	4.134	14.269	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>					
Imobilizado	10	372.862	363.909	375.511	366.645	Capital social		1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548
Intangível	11	2.062.179	1.973.291	2.075.950	1.986.015	Ações em tesouraria		(10.637)	(10.637)	(10.637)	(10.637)
		<b>2.439.175</b>	<b>2.351.469</b>	<b>2.451.461</b>	<b>2.352.660</b>	Contribuição de capital		-	466	-	466
						Reserva de lucro		588.455	717.019	588.455	717.019
						Outros resultados abrangentes		59.480	61.021	59.480	61.021
								<b>2.043.846</b>	<b>2.174.417</b>	<b>2.043.846</b>	<b>2.174.417</b>
						Participação de não controladores		-	-	161	3.909
						Total do patrimônio líquido		<b>2.043.846</b>	<b>2.174.417</b>	<b>2.044.007</b>	<b>2.178.326</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.962.550</b>	<b>3.215.176</b>	<b>3.080.897</b>	<b>3.306.885</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.962.550</b>	<b>3.215.176</b>	<b>3.080.897</b>	<b>3.306.885</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Contribuição de capital	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros			Prejuízo do exercício	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado		
				Capital	Legal	Incentivo Fiscal de Lucros						Retenção de Lucros a distribuir	Lucros
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>1.406.548</b>	-	(10.539)	60.497	42.076	17.078	611.896	69.216	-	62.200	2.258.972	46.142	2.305.114
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.691)	-	(85.691)	(43.614)	(129.305)
Destinação do lucro ano anterior conforme deliberação em Assembleia Geral Ordinária	-	-	-	-	-	-	69.216	(69.216)	-	-	-	-	-
Aquisição de ações próprias para manutenção em tesouraria	-	-	(98)	-	-	-	-	-	-	-	(98)	-	(98)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	1.947	-	(1.947)	-	-	-	-
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	768	768	-	768
Contribuição de capital	-	466	-	-	-	-	-	-	-	-	466	1.381	1.847
Absorção da reserva de lucro	-	-	-	-	-	(85.691)	-	85.691	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.406.548</b>	<b>466</b>	<b>(10.637)</b>	<b>60.497</b>	<b>42.076</b>	<b>17.078</b>	<b>597.368</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61.021</b>	<b>2.174.417</b>	<b>3.909</b>	<b>2.178.326</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(133.976)	-	(133.976)	(271)	(134.247)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	2.299	-	(2.299)	-	-	-	-
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	857	-	857	-	857
Cálculo atuarial de benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(150)	-	(150)	-	(150)
Impostos diferidos sobre o cálculo atuarial de benefício pós-emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	51	-	51
Contribuição de capital	-	(466)	-	-	-	-	-	-	-	-	(466)	(364)	(830)
Ajuste de avaliação patrimonial devido a mudança de participação societária	-	-	-	-	-	-	3.113	-	-	-	3.113	(3.113)	-
Absorção da reserva de lucro	-	-	-	-	-	(133.976)	-	133.976	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.406.548</b>	<b>-</b>	<b>(10.637)</b>	<b>60.497</b>	<b>42.076</b>	<b>17.078</b>	<b>468.804</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>59.480</b>	<b>2.043.846</b>	<b>161</b>	<b>2.044.007</b>

continua ->

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	23	223.222	848.160	219.940	851.214
Custo dos produtos e serviços vendidos	24	(229.489)	(497.574)	(229.994)	(498.527)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(6.267)</b>	<b>350.586</b>	<b>(10.054)</b>	<b>352.687</b>
Despesas com vendas	25	(74.030)	(163.543)	(74.440)	(163.821)
Despesas gerais e administrativas	26	(193.148)	(215.562)	(195.990)	(218.462)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(13.248)	(23.488)	-	-
Provisão (reversão) para ajuste do contas a receber ao valor recuperável	5	552	(160)	552	(160)
Outras (despesas) receitas operacionais	27	144.042	(48.704)	143.952	(83.980)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(142.099)</b>	<b>(100.871)</b>	<b>(135.980)</b>	<b>(113.736)</b>
Receitas financeiras	28	6.338	4.226	6.411	4.311
Despesas financeiras	28	(43.629)	(48.915)	(43.650)	(48.944)
Variações cambiais, líquidas	28	(13.856)	46.958	(20.201)	24.396
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(193.246)</b>	<b>(98.602)</b>	<b>(193.420)</b>	<b>(133.973)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	-	(22)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	59.270	12.911	59.173	4.690
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(133.976)</b>	<b>(85.691)</b>	<b>(134.247)</b>	<b>(129.305)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores				(133.976)	(85.691)
Acionistas não controladores				(271)	(43.614)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>				<b>(134.247)</b>	<b>(129.305)</b>

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>1 - Receitas</b>	<b>451.548</b>	<b>861.842</b>	<b>448.531</b>	<b>831.490</b>
Vendas de produtos e serviços	241.722	861.086	237.436	864.648
Outras receitas (despesas) operacionais	152.225	(44.423)	152.133	(79.699)
Receita relativa a construção de ativos próprios	57.049	45.339	58.410	46.701
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	552	(160)	552	(160)
<b>2 - Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(203.397)</b>	<b>(557.760)</b>	<b>(204.313)</b>	<b>(559.158)</b>
Insumos e materiais no custo dos produtos vendidos	(82.351)	(334.902)	(82.839)	(335.855)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(121.046)	(222.858)	(121.474)	(223.303)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>248.151</b>	<b>304.082</b>	<b>244.218</b>	<b>272.332</b>
<b>4 - Depreciação e amortização</b>	<b>(26.959)</b>	<b>(31.099)</b>	<b>(27.324)</b>	<b>(31.492)</b>
<b>5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)</b>	<b>221.192</b>	<b>272.983</b>	<b>216.894</b>	<b>240.840</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>51.899</b>	<b>27.988</b>	<b>79.541</b>	<b>28.999</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(13.248)	(23.487)	-	-
Receitas financeiras - incluem variações cambiais	64.829	51.183	79.223	28.707
Outras receitas	318	292	318	292
<b>7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>273.091</b>	<b>300.971</b>	<b>296.435</b>	<b>269.839</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal, encargos sociais e benefícios</b>	<b>259.799</b>	<b>261.083</b>	<b>262.496</b>	<b>263.799</b>
Remuneração direta	202.084	201.736	204.414	204.078
Benefícios	43.835	44.931	44.025	45.133
FGTS	13.880	14.416	14.057	14.588
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>26.557</b>	<b>74.276</b>	<b>26.277</b>	<b>83.636</b>
Federais	8.106	55.449	9.119	64.470
Estaduais	15.657	15.929	14.295	16.209
Municipais	2.794	2.898	2.863	2.957
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>120.711</b>	<b>51.303</b>	<b>141.909</b>	<b>51.709</b>
Despesas financeiras - incluem variações cambiais	114.312	42.942	134.996	42.967
Locações	6.104	6.269	6.490	6.649
Outras	295	2.092	423	2.093
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(133.976)</b>	<b>(85.691)</b>	<b>(134.247)</b>	<b>(129.305)</b>
Lucros (prejuízos) retidos	(133.976)	(85.691)	(134.247)	(129.305)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>273.091</b>	<b>300.971</b>	<b>296.435</b>	<b>269.839</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

Com 60 anos de atuação, a Avibras Indústria Aeroespacial S.A. ("Avibras" ou "Companhia"), é uma empresa de Tecnologia e Inovação, com capacidade industrial única e reconhecida mundialmente pela excelência e qualidade de seus produtos, sistemas e serviços nas áreas Espacial, Aeronáutica, Eletrônica, Veicular e de Defesa, gerando valor para os seus clientes, acionistas, colaboradores e sociedade. É uma Sociedade Anônima de capital fechado, 100% brasileira, certificada pelo Ministério da Defesa como Empresa Estratégica de Defesa (EED).

A Companhia conta com um complexo industrial bastante diversificado, com duas instalações industriais, em Jacaré e Lorena, no Estado de São Paulo, que incluem áreas fabris, laboratórios, centros de desenvolvimento, áreas de testes e locais de armazenagem. Possui amplo acervo tecnológico e equipe altamente capacitada.

Ao longo de sua trajetória, a Companhia desenvolveu uma ampla gama de capacidades multidisciplinares que geraram um grande número de produtos estratégicos de defesa, que incluem: Sistemas de defesa ar-terra e terra-terra, veículos militares blindados e mísseis, com software e hardware desenvolvidos, projetados e integrados na própria Companhia. No setor Aeroespacial, a Companhia é considerada a principal integradora privada em lançadores e foguetes do Programa Espacial Brasileiro.

**1.1. Continuidade operacional**

Os indicadores financeiros da Companhia evidenciam, numericamente, os efeitos negativos da transitória crise pela qual a Companhia atravessa. Nos anos de 2020 e 2021, as receitas líquidas da companhia - que até então vinham em uma tendência crescente -, alteraram a tendência para baixo de forma significativa. As receitas aumentaram em mais de 50% entre 2018 e 2019, para, nos dois anos seguintes, descerem a praticamente um terço do patamar de 2018.

Com efeito, a margem bruta, os níveis de ociosidade causados principalmente pela redução de trabalho/contratos e a manutenção da mão de obra especializada, fez com que a Companhia acumulasse expressivos prejuízos.

O mesmo pode ser observado ao se examinar a acentuada queda no índice de liquidez corrente da Companhia - que reflete a disponibilidade patrimonial para quitar as obrigações de curto prazo ao se extrair a razão entre o ativo circulante e o passivo circulante -, e a liquidez geral, à qual, além dos ativos e passivos circulantes, são adicionados o ativo realizável a longo prazo e o passivo exigível a longo prazo.

Por todo o exposto, a Companhia não viu alternativa senão o ajustamento em 18 de março de 2022 do pedido de recuperação judicial conforme detalhado na de eventos subsequentes (nota 31), de sorte a preservar a função social decorrente de suas atividades, assim como os empregos, o recolhimento de tributos, o desenvolvimento tecnológico, os interesses de seus credores e, principalmente, sua história de mais de 60 anos.

**1.2. Impactos decorrentes da pandemia COVID-19**

A pandemia do Coronavírus (COVID-19) trouxe grandes impactos para o mundo em todos os setores. Desde o início da pandemia em março de 2020, adotamos as melhores práticas no combate ao vírus em nossas instalações com foco na saúde e segurança de nossos colaboradores, clientes e prestadores de serviços, atendendo as diretrizes do Ministério da Saúde e dos órgãos competentes. O momento ainda exige atenção, responsabilidade e comprometimento de toda a sociedade. Por isso, prosseguimos com as nossas operações com rigor na prevenção, acompanhando diariamente a evolução da pandemia.

Em 2021, a companhia manteve em licença remunerada parte de seus colaboradores, o plano de revezamento das equipes e o Home Office, permanecendo na Companhia apenas os profissionais cujas atividades são essenciais no cumprimento dos compromissos contratuais junto aos clientes e órgão governamentais.

Além de preservar a saúde dos nossos colaboradores, reforçamos ainda os cuidados com nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviço, oferecendo toda atenção e suporte necessários para uma operação segura. O engajamento de nossos públicos às medidas de proteção adotadas pela Companhia tem trazido resultados importantes, proporcionando um ambiente de trabalho seguro para todos.

Nós também nos preocupamos com a comunidade. Através da nossa expertise tecnológica, criamos uma frente de trabalho dedicada a encontrar soluções a curto prazo para o combate à proliferação do vírus em nossas áreas de atuação: São José dos Campos, Jacaré e Lorena, prestando assistência aos profissionais que atuam na linha de frente com doações de materiais e equipamentos de saúde.

Entre os principais reflexos comerciais sentidos na Companhia devido à pandemia destacam-se: o forte impacto em todas as negociações relativas a contratos de exportação, afetando a entrada em execução de contratos já assinados, contratos em processo de assinaturas, bem como diversas negociações em diferentes estágios de maturação; as incertezas nas cronologias com forte impacto na administração do caixa, particularmente no ciclo 2021 e 2022; e dificuldades em negociações e abertura de novos mercados devido a impossibilidade de locomoção - países totalmente fechados para quaisquer missões, comerciais ou técnicas.

No Brasil, para 2021, várias ações do Governo Federal foram implementadas para mitigação dos efeitos financeiros, trabalhistas e operacionais nas Companhias. Os efeitos sentidos na Companhia como consequência da política

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo líquido do período	(133.976)	(85.691)	(134.247)	(129.305)
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(2.299)	(1.947)	(2.299)	(1.947)
Realização do imposto de renda e contribuição Social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	857	768	857	768
Cálculo atuarial de benefício pós-emprego	(150)	-	(150)	-
Impostos diferidos sobre o cálculo atuarial de benefício pós-emprego	51	-	51	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(135.517)</b>	<b>(86.870)</b>	<b>(135.788)</b>	<b>(130.484)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores			(135.517)	(86.870)
Acionistas não controladores			(271)	(43.614)
<b>Resultado abrangente total</b>			<b>(135.788)</b>	<b>(130.484)</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		<b>(193.246)</b>	<b>(98.602)</b>	<b>(193.420)</b>	<b>(133.973)</b>
Prejuízo líquido antes do IRPJ e da CSLL					
<b>Itens que não afetam o caixa</b>					
Depreciação e amortização	10 e 11	26.959	31.101	27.324	31.497
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	27	310	764	310	764
Perdas por baixa de contas a receber de clientes	27	659	96	659	99
Perda por baixa de estoques obsoletos		11.105	10.092	11.287	10.135
Provisão benefício pós emprego		4.570	-	4.570	-
Outras provisões (reversões)		22.741	18.538	22.552	18.744
Aquisições do ativo imobilizado por doação		-	(489)	-	(489)
Perdão de dívida de empréstimos com partes relacionadas	12	(48.660)	-	(48.660)	-
Baixa de passivo comissão por intermediação de negócio	18	(120.206)	-	(120.206)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	9.634	26.742	9.729	27.215
Variações cambiais, líquidas	28	13.856	(46.958)	20.201	(24.396)
Juros sobre tributos	28	7.581	7.733	7.581	7.742
Juros sobre empréstimos	12	30.552	18.274	30.552	18.274
Capitalização de juros sobre empréstimos		(4.199)	(2.171)	(4.199)	(2.171)
Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível	27	1.548	14.874	1.586	49.676
<b>(Aumento) diminuição nos ativos</b>					
Contas a receber	5	43.629	159.211	44.917	177.236
Estoques	6	104.258	127.479	105.771	125.171
Impostos a recuperar	7	52.649	(41.853)	45.110	(41.758)
Outros ativos	8	11.664	34.525	18.355	34.294
<b>Aumento (diminuição) nos passivos</b>					
Fornecedores	13	(17.060)	(47.254)	(21.057)	(44.931)
Adiantamento de clientes	14	(15.611)	(202.464)	5.347	(222.586)
Salários, encargos sociais e provisões	15	259	(5.620)	382	(5.702)
Outros passivos	18	(34.472)	31.618	(34.659)	31.802
Impostos a recolher	16	(57.121)	(12.065)	(50.437)	(12.389)
<b>Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais</b>		<b>(135.353)</b>	<b>47.059</b>	<b>(116.405)</b>	<b>44.254</b>
Juros pagos	12	(20.191)	(14.661)	(20.191)	(14.661)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(42.169)	-	(42.169)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(155.544)</b>	<b>(9.771)</b>	<b>(136.596)</b>	<b>(12.576)</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Aquisições de imobilizado	10	(29.808)	(23.051)	(29.809)	(23.051)
Aquisição de ações próprias		-	(98)	-	(98)
Adições ao intangível	11	(92.341)	(81.443)	(93.703)	(82.805)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(122.149)</b>	<b>(104.592)</b>	<b>(123.512)</b>	<b>(105.954)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	12	(140.168)	(265.306)	(140.168)	(265.306)
Captação de empréstimos	12	234.095	290.906	234.095	290.906
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>		<b>93.927</b>	<b>25.600</b>	<b>93.927</b>	<b>25.600</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	28	8.998	67.175	8.998	67.175
<b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(174.768)</b>	<b>(21.588)</b>	<b>(157.183)</b>	<b>(25.755)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	186.759	208.347	188.937	214.692
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	11.991	186.759	31.754	188.937
<b>Variação no exercício</b>		<b>(174.768)</b>	<b>(21.588)</b>	<b>(157.183)</b>	<b>(25.755)</b>

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As principais práticas contábeis, aplicadas na preparação dessas demonstrações, estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

**2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais, nestas demonstrações, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

**2.3. Estimativas e julgamentos contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamentos, estimativas e premissas, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para ajuste ao valor recuperável do contas a receber; provisão para perdas com estoques; mensuração do valor do imposto de renda e contribuição social diferidos; provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; mensuração da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado e do ativo intangível.

**2.4. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas**

Uma série de novas normas tornam-se efetivas para exercícios iniciados após 01.01.2022:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16).

- Revisão anual das normas IFRS 2018-2020.

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).

- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- b) Instrumentos financeiros**  
Instrumentos financeiros estão reconhecidos no balanço patrimonial como ativos ou passivos e mantidos ao valor justo, os ganhos e perdas eventuais são contabilizados no resultado como resultado financeiro. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, *hedges* ou similares, entretanto, buscando mitigar os riscos cambiais, mantêm em conta corrente no exterior, saldo proveniente dos contratos de exportação para suportar o pagamento das obrigações futuras contratadas em moeda estrangeira.
- c) Caixa e equivalentes de caixa**  
O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem, o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- d) Contas a receber**  
Compõe o contas a receber, o valor faturado, deduzido das provisões para ajuste ao valor recuperável do contas a receber, constituído em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, e os créditos reconhecidos de acordo com a evolução física da produção dos contratos com clientes.
- e) Estoques**  
Os estoques de matéria-prima, embalagens e produtos intermediários são registrados pelo custo médio de aquisição, deduzidos os impostos incidentes geradores de crédito fiscal. Os estoques de produtos em elaboração, em processo, e acabados são registrados pelo custo de absorção das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de fabricação, que não excedem o valor de realização. A Companhia avalia anualmente seus estoques, constituindo provisões de baixas para as perdas com estoques de baixa rotatividade, obsoletos, e materiais não confirmados em poder de terceiros.
- f) Investimentos**  
Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, pelo qual a parcela atribuível à Companhia (investidora) sobre o lucro ou prejuízo do exercício da controlada (investida) está registrada no resultado do exercício na rubrica "resultado de equivalência patrimonial", (nota 9).
- g) Imobilizado**  
O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, produção ou construção, ajustado por avaliações patrimoniais ocorridas em 2001 e 2010, deduzido das respectivas depreciações, calculadas de forma linear, levando-se em consideração a vida útil econômica estimada dos bens (nota 10).  
Quando adquiridos através de operações de arrendamento mercantil, de acordo com as normas descritas no CPC 06 - Arrendamento Mercantil, são reconhecidos na data de aquisição no ativo imobilizado em contrapartida a um passivo de financiamento, sendo o ativo imobilizado também depreciado de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.  
Os bens que compõem o imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente. Caso haja indicadores de perda de valor, é constituída provisão para *impairment*, de modo a ajustá-los ao valor recuperável estimado.  
Os ganhos e perdas em alienações são apurados e reconhecidos no resultado, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" (nota 27).  
Gastos subsequentes são capitalizados à medida que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. A manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado do exercício.  
De acordo a norma do CPC 20 - Custos de empréstimos, os custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Custos de empréstimo são juros e outros custos que a entidade incorre relativos ao empréstimo de recursos.
- h) Intangível**  
Os ativos intangíveis compreendem os ativos gerados internamente pela Companhia para a formação de seu Acervo Tecnológico, e são classificados com vida útil definida ou indefinida. Os respectivos ativos estão registrados pelo custo de aquisição ou produção, somado ao ajuste de avaliação patrimonial efetuado no exercício de 2006, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e, se houver, das perdas por redução do valor recuperável (*impairment*).  
A amortização dos ativos considerados de vida útil definida ocorre de forma linear, utilizando as taxas de amortização, de acordo com a avaliação feita pela Administração, dos aspectos técnicos, tecnológicos e comerciais, para se estabelecer o tempo de vida útil para cada produto desenvolvido.  
Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa.  
Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento científico ou inovação tecnológica, são reconhecidos no resultado à medida em que ocorrem.  
A fase de desenvolvimento envolve um plano ou projeto, visando a produção de produtos novos ou substancial aprimoramento de produtos existentes. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo possuírem aspectos técnicos e comerciais viáveis, os benefícios econômicos futuros forem prováveis e a Companhia tiver os recursos suficientes para sua conclusão para uso ou venda do ativo.  
A Companhia analisa os valores dos projetos em desenvolvimento anualmente, e caso não possua evidências técnicas e/ou comerciais que assegurem sua viabilidade econômico-financeira que suportem sua classificação como ativo intangível, esses valores são baixados como perda e reconhecidos no resultado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" (nota 27).  
Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta e custos de fabricação que sejam diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. A partir do início de sua utilização os gastos posteriores são capitalizados somente se aumentarem os futuros benefícios econômicos oriundos do ativo específico.  
As licenças de *Software* adquiridas pela Companhia são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Gastos com manutenção de *softwares* são reconhecidos no resultado como despesas à medida em que são incorridos.
- i) Redução ao valor recuperável de ativos**  
A Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, para identificar se houve ou se existirão perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem, que o valor contábil pode não ser recuperável.  
Os ativos intangíveis no segmento "defesa" são muito específicos e de alto valor agregado. Anualmente a Companhia procede a avaliação de seus ativos intangíveis, classificados como de vida útil indefinida, para mensurar a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao seu valor recuperável (*impairment*), através da segregação em unidades geradoras de caixa e nas projeções de fluxo de caixa futuro.
- j) Empréstimos e financiamentos**  
Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros, variações monetárias e cambiais conforme previstas contratualmente, incorridos até as datas dos balanços (nota 12).
- k) Adiantamentos de clientes**  
Corresponde aos valores recebidos antecipadamente da entrega dos produtos contratados. Adiantamentos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa cambial da data da transação, conforme discriminado no item "a" desta nota explicativa.
- l) Outros passivos**  
Estão registrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais até a data do balanço.
- m) Plano de benefício pós-emprego**  
A Companhia possui plano de saúde contratado para seus funcionários, em que parte do grupo de empregados contribui ou contribuíram para o custeio da mensalidade do plano, sendo que para concessão deste benefício existe um contrato vigente.  
O referido reajuste ocorre a cada doze meses, e consiste na análise da sinistralidade do contrato coletivo de plano de saúde. Caso o índice de utilização (sinistralidade) estabelecido como meta no contrato seja ultrapassado, é acrescido o reajuste técnico à mensalidade vigente para a época, corrigindo assim a mensalidade paga pela Companhia e empregados.  
Assim, mesmo que a Companhia não contribua diretamente com o custeio do plano dos inativos, o fato de poderem permanecer no mesmo plano dos ativos tem como consequência uma expectativa de obrigação futura para a Companhia, pois se espera que o valor da mensalidade dos ativos (custeada em parte pela Companhia) sofra incrementos decorrentes da permanência dos inativos, garantidos por lei específica.  
Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:  
a) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;  
b) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para a redução de custos, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;  
c) Taxa de mortalidade - utilizada a tabela AT-2000, demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo; e  
d) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária.  
A Empresa reconhece alterações na provisão desse plano contra outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja alterações nas premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente (nota 18).
- n) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**  
Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e seu valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas até a data do balanço, pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- o) Receita operacional**  
Nos segmentos de defesa e segurança, a Companhia possui suas operações amparadas em contratos de fornecimento de produtos de curto e longo prazo, sendo as receitas reconhecidas à medida em que a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho, apurada pelo percentual de evolução física obtido conforme o plano de produção de cada produto.  
Para contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos, reconhece suas respectivas receitas no resultado pela evolução dos custos incorridos.  
As receitas não abrangidas por contrato, ou seja, apenas por pedido de venda como peças de reposição, serviços de treinamentos e industrialização ou revenda, são registrados no resultado no momento em que ocorre a transferência do produto ao cliente.
- p) Custo dos produtos e serviços vendidos**  
Para os contratos de fornecimento de produtos, os custos são apurados aplicando o percentual de evolução física da produção sobre o custo estimado.  
Os contratos de desenvolvimento de novas tecnologias e produtos tem seus custos apurados utilizando o método de custo incorrido.  
Custos de fornecimento de produtos não abrangidos por contratos, apenas por pedido de venda, são contabilizados pelo valor médio dos itens no momento do faturamento.  
Custos com ociosidade da produção não são alocados ao custo de produção do produto (estoque) e são contabilizados diretamente no resultado do exercício, como custo dos produtos vendidos.  
Compõe os custos de vendas:  
• **Insumos e materiais**  
Os custos de materiais, nacionais ou importados, estão amparados por pedido de compra ou contratos, com entregas estabelecidas de acordo com o plano de produção, e com reajustes pré-acordados.  
• **Mão de Obra**  
Compreendem os salários, encargos e benefícios da mão de obra direta e mão de obra indireta dos centros de custos industriais.  
• **Depreciação**  
Os equipamentos de produção são depreciados linearmente ao longo de sua vida útil. As taxas de depreciação utilizadas estão estimadas com base na vida útil e econômica do bem.  
• **Despesas gerais de fabricação**  
As despesas gerais das áreas de produção são rateadas proporcionalmente às horas disponíveis da mão de obra direta dos centros de custos industriais e incluem as viagens, manutenção, serviços prestados por terceiros e outros custos gerais.
- q) Despesas Comerciais**  
As despesas comerciais são os gastos necessários para divulgação, distribuição e venda dos produtos. Incluem os gastos com pessoal, fretes sobre vendas, viagens, serviços prestados por terceiros e comissões a agentes no exterior por intermediação de negócios.  
As despesas comerciais do exercício corrente relacionadas a comissões a agentes no exterior por intermediação de negócios, estão sendo provisionadas no resultado de acordo com as porcentagens expressas em contrato com os agentes, aplicadas sobre o reconhecimento das receitas de vendas de contratos de exportação que intermediaram.
- r) Receitas e despesas financeiras**  
As receitas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:  
• Rendimento de aplicação financeira;  
• Atualização de depósitos judiciais;  
• Descontos obtidos.  
As despesas financeiras abrangem:  
• Juros e encargos sobre tributos;  
• Juros sobre empréstimos e financiamentos;  
• Taxas e comissões sobre garantias bancárias.  
A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.
- s) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos**  
A Companhia se enquadra na tributação com base no lucro real, optando pela apuração mensal por estimativa. As alíquotas aplicadas para o imposto de renda são de 15% sobre o lucro real, e um adicional de 10% para parcela de lucro real que exceder a R\$ 240 mil no ano. A alíquota aplicada para a contribuição social é de 9% sobre o lucro real. O lucro real é calculado a partir do lucro líquido do exercício, antes da tributação, ajustados pelas adições e exclusões, conforme previsto no Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.  
Os valores apurados de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido e demonstrados na nota de "Outros resultados abrangentes".  
As despesas de imposto de renda e contribuição social correntes são calculadas com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, inclusive no que tange às normas específicas relativas à Tributação em Bases Universais.  
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. São determinados com base nas alíquotas promulgadas nas datas dos balanços, e devem ser aplicadas quando os ativos e passivos forem realizados.
- t) Consolidação**  
Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. O investimento atribuível à Companhia sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício das Controladas são reconhecidos no resultado na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial".  
As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora.  
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Avibras Indústria Aeroespacial S/A que possui o controle e a participação direta em suas controladas, conforme abaixo:

	Participação	
	2021	2020
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A. (a)	95,43%	35,74%
Powertronics S.A.	99,23%	99,23%

- (a) O aumento de participação do investimento da Controladora deve-se à integralização do adiantamento para futuro aumento de capital realizado em 2020 e aprovado pela AGO/AGE de 30 de abril de 2021.  
Procedimentos para a consolidação dos balanços das controladas:  
• Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;  
• Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;  
• Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;  
• Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	487	949	490	956
Em moeda estrangeira	1.915	130.446	1.915	130.445
Aplicação financeira (a)				
Em moeda nacional	9.589	55.364	29.349	57.536
	11.991	186.759	31.754	188.937

A Rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" é composta de numerários em espécie, numerários em trânsito (valores recebidos de clientes que na data do encerramento do exercício se encontravam em fase de liberação pela instituição financeira interveniente), saldos em conta corrente no Brasil e no exterior e aplicações financeiras de curto prazo. Os valores estão apresentados ao custo histórico, acrescidos de remunerações e variação cambial reconhecida até a data de fechamento do balanço.

**(a) Aplicação financeira**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fundos de curtíssimo prazo (i)	9.589	21.628	29.349	23.799
Títulos renda fixa pós-fixado (ii)	-	33.736	-	33.737
	9.589	55.364	29.349	57.536

- (i) Fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais;  
(ii) Títulos de renda fixa, pós-fixados emitidos por instituição financeira nacional.  
Todos os instrumentos têm liquidez imediata, classificados como baixo risco de crédito e remuneração pós-fixada referenciada no CDI, com baixo risco de mercado. A remuneração média dos fundos de curtíssimo prazo foi equivalente a 57,7% do CDI (79,3% em 2020).

**5. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes no país	404	561	7.574	9.018
Clientes no exterior	795	46.657	795	46.658
	1.199	47.218	8.369	55.676
(-) redução ao valor recuperável do contas a receber	(67)	(619)	(67)	(619)
	1.132	46.599	8.302	55.057
Circulante	972	46.599	8.142	55.057
Não circulante	160	-	160	-
Na controladora, os valores a receber de clientes nacionais referem-se basicamente aos serviços prestados de pintura				

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

eletrostática para a indústria automotiva. Clientes no exterior está relacionado a recebíveis de exportação de partes e peças do Sistema de Artilharia Astros. O valor registrado no longo prazo refere-se a uma porcentagem contratual vinculada ao fim da garantia dos produtos exportados e que serão recebidos em 2024.

No consolidado, o valor a receber de cliente nacional refere-se à evolução do contrato de serviço de desenvolvimento de produtos para órgãos de defesa nacional.

Os valores do contas a receber estão apresentados líquidos de compensações dos adiantamentos recebidos de clientes, conforme a evolução do respectivo contrato.

As idades dos títulos calculados pela data de vencimento estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	1.057	46.341	8.227	54.799
Vencidos:				
De 0 a 60 dias	75	239	75	239
De 60 a 180 dias	-	19	-	19
Maiores de 180 dias	67	619	67	619
	<u>1.199</u>	<u>47.218</u>	<u>8.369</u>	<u>55.676</u>

As movimentações na estimativa de redução ao valor recuperável do contas a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(619)	(459)	(619)	(459)
Constituição	(191)	(176)	(191)	(176)
Reversão	743	16	743	16
Em 31 de dezembro	<u>(67)</u>	<u>(619)</u>	<u>(67)</u>	<u>(619)</u>

O movimento mais relevante de reversão no exercício refere-se ao recebimento de cobrança de reembolsos de despesas não incluídas em contrato e que estavam provisionadas para perda.

**6. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matéria prima e intermediários	105.203	130.878	105.411	131.253
Produtos em elaboração	44.583	92.284	44.674	93.903
Serviços em processo	35.295	69.757	36.258	70.720
Produtos acabados	14.436	14.763	14.436	14.763
Adiantamento a fornecedores de materiais	5.875	13.073	5.875	13.073
	<u>205.392</u>	<u>320.755</u>	<u>206.654</u>	<u>323.712</u>
(-) Redução ao valor recuperável dos estoques (i)	<u>(2.473)</u>	<u>(2.152)</u>	<u>(2.489)</u>	<u>(2.358)</u>
	<u>202.919</u>	<u>318.603</u>	<u>204.165</u>	<u>321.354</u>

Os estoques destinam-se a atender contratos em vigor e estoques estratégicos de curto prazo para atendimento de negociações em andamento.

Em setembro de 2021 foi alienado fiduciariamente em termo aditivo de contrato de empréstimo o valor de R\$ 25.518 de matérias-primas, com vencimento de um ano.

(i) A Rubrica “(-) redução ao valor recuperável dos estoques”, refere-se a itens registrados em matéria prima e intermediários, sem movimentação nos últimos sete anos, itens obsoletos devido a não constar nas estruturas de produtos atuais e materiais em poder de terceiros não reconhecidos pelos fornecedores.

As movimentações na “(-) redução ao valor recuperável dos estoques” estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(2.152)	(5.187)	(2.358)	(5.187)
Constituição	(5.445)	(860)	(5.468)	(1.111)
Reversão	5.124	3.895	5.337	3.940
Em 31 de dezembro	<u>(2.473)</u>	<u>(2.152)</u>	<u>(2.489)</u>	<u>(2.358)</u>

**7. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
ICMS a recuperar	61.424	18.322	67.075	18.520
IPI a recuperar	247	244	851	836
PIS e COFINS a recuperar	438	221	1.386	334
IRRF retido na fonte	1.984	-	3.890	843
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	1.416	67	3.842	1.949
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	901	45.851	1.886	47.201
Restituição de PIS e COFINS	231	231	10.810	10.810
Outros	58	57	88	89
	<u>66.699</u>	<u>64.993</u>	<u>89.828</u>	<u>80.582</u>
Não Circulante				
ICMS a recuperar	56.778	111.133	56.777	111.133
IPI a recuperar	-	-	43.649	43.649
	<u>56.778</u>	<u>111.133</u>	<u>100.426</u>	<u>154.782</u>
(-) redução ao valor recuperável dos impostos	<u>(280)</u>	<u>-</u>	<u>(280)</u>	<u>-</u>
	<u>123.197</u>	<u>176.126</u>	<u>189.974</u>	<u>235.364</u>

Os créditos dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS são gerados pelas compras de insumos utilizados na industrialização de produtos de defesa destinados, preponderantemente, ao mercado externo.

Abaixo detalhamos a situação atual de cada crédito:

**ICMS a recuperar:** o saldo de ICMS registrado no curto prazo de R\$ 61.424 (R\$ 18.321 em 2020) está relacionado aos créditos:

- Créditos do exercício de 2015 homologados pela SEFAZ-SP, disponíveis no e-CREDAC, aguardando aprovação da SEFAZ-SP para a venda no mercado;
- Créditos do período de setembro/2019 a agosto/2020, apropriados mediante garantia através do Regime Especial FAST TRACK, disponíveis no e-CREDAC, aguardando aprovação da SEFAZ-SP para a venda no mercado;
- Utilização dos créditos de acordo as vendas nacionais projetadas para o exercício de 2022;
- Valores que serão compensados nas apurações mensais com o ICMS a recolher reconhecidos pelo método de porcentagem completada.
- Créditos do exercício de 2016 em processo de fiscalização pela SEFAZ-SP.

Os créditos relativos ao período de 2016 a 2020 encontram-se apropriados e em processo de fiscalização.

No intuito de acelerar a aprovação do processo de venda do crédito, bem como a fiscalização dos demais períodos, a companhia contratou um assessor jurídico para intermediar o andamento da fiscalização e liberação do crédito junto a SEFAZ-SP.

Em paralelo, como ação para estancar o acúmulo do crédito, continuamos utilizando o Regime Drawback nas importações de materiais destinados a contratos de exportação, e aplicando os Regimes concedidos em 2019, são:

- Regime Especial Simplificado de Exportação (RESE)
- Regime onde o material adquirido no mercado nacional destinado a contratos de exportação é desonerado do tributo, é um complemento do drawback que só desonera o ICMS incidente sobre o material importado;
- Regime Especial Conta Gráfica

Trata-se de um regime especial que dá a Companhia o direito de importar material para utilizar na produção que atenda contratos nacionais. Nesse regime o tributo ao invés de ser pago no momento do desembaraço, poderá ser compensado com saldo credor;

**IPI a recuperar:** do montante registrado de R\$ 43.649 no ativo não circulante da Controlada Avibras Divisão Aérea e Naval S.A., trata-se de processo administrativo protocolado em 2011, no qual a Companhia pede o ressarcimento dos valores relativos aos créditos de IPI que lhe foram repassados por meio de notas de débito emitidas pela Controladora.

No exercício de 2020 a Delegacia Regional de Julgamento reconheceu o direito da Avibras Naval ao crédito e a Companhia apresentou recurso voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) solicitando reforma no referido acórdão, pleiteando o ressarcimento do tributo. Como há previsão legal para que o crédito de IPI seja ressarcido, bem como temos duas decisões da DRJ reconhecendo nosso direito, a possibilidade de julgamento favorável no CARF é provável

**PIS e COFINS a recuperar:** os créditos das contribuições são utilizados mensalmente nas operações de vendas nacionais com débitos a recolher.

**IRRF retido na fonte:** a Companhia irá solicitar o ressarcimento do saldo via programa PERD/COMP pós-envio da Escrituração Contábil Fiscal e poderá utilizar para compensação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

**PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte:** a Companhia irá solicitar o ressarcimento do saldo via programa PERD/COMP pós-envio da Escrituração Contábil Fiscal e poderá utilizar para compensação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

**Saldo negativo de IRPJ e CSLL:** o crédito do IRPJ e CSLL na controladora, originou-se do recolhimento por estimativa mensal que excedeu ao apurado pelo Lucro Real no encerramento do exercício e as retenções de impostos IRRF e CSLL via faturamento ou aplicações financeiras. Estes créditos estão disponíveis para compensação de débitos de tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil.

**Restituição de PIS e COFINS:** processos de restituição de impostos PIS e COFINS retidos, pode ser compensado com débitos de tributos federais ou aguardar a restituição pela Receita Federal do Brasil.

**8. OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Aplicações financeiras restritas (a)	54.415	50.966	54.415	50.966
Depósito vinculado a garantias contratuais (b)	11.307	6.719	11.307	6.719
Adiantamento para fornecedores (c)	102	4.318	102	4.318
Adiantamento para colaboradores	2.013	3.059	2.061	3.084
Seguro garantias contratuais (d)	370	808	370	808
Seguros	1.564	1.440	1.564	1.650
Outros	<u>1.937</u>	<u>1.497</u>	<u>1.936</u>	<u>1.497</u>
	<u>71.708</u>	<u>68.807</u>	<u>71.755</u>	<u>69.042</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Não circulante				
Aplicações financeiras restritas (a)	12.544	26.684	12.544	26.684
Depósito judicial tributário - parcelamentos (e)	32.948	28.126	32.948	28.126
Depósito vinculado a garantias contratuais (b)	-	5.224	2.153	13.915
Depósito judicial tributário e trabalhista	1.323	838	9.104	8.584
Seguro garantias contratuais (d)	178	547	178	548
Seguros	12	82	12	84
Outros	<u>637</u>	<u>704</u>	<u>642</u>	<u>706</u>
	<u>47.642</u>	<u>62.205</u>	<u>57.581</u>	<u>78.647</u>
Total	<u>119.350</u>	<u>131.012</u>	<u>129.336</u>	<u>147.689</u>

(a) As aplicações financeiras restritas estão atreladas a garantias de empréstimos e arrendamentos mercantis, tomados pela Controladora junto a instituições financeiras nacionais. A remuneração média das aplicações dadas em garantia equivalem a 101% do CDI (101,2% em 2020).

(b) Referem-se às contra garantias exigidas pelas instituições financeiras no exterior para a emissão das garantias internacionais exigidas para o cumprimento de contratos de exportação.

(c) Os adiantamentos a fornecedores nacionais estão apresentados líquidos de provisão para ajuste ao seu valor recuperável (*impairment*), no valor de R\$ 3.130 (R\$ 3.442 em 2020). São provisionados os valores em aberto acima de 180 dias.

(d) A Rubrica “Seguro garantia contratual” refere-se à contratação de seguro garantia junto a instituições financeiras, necessária em contratos de exportação na área de defesa. São apropriadas no resultado mensalmente, de forma linear pelo tempo de cobertura das garantias contratuais.

(e) A Rubrica “Depósito judicial tributário - parcelamentos”, corresponde a retenções de parte dos recebimentos de contratos firmados com Órgãos de Defesa Nacional, visando assegurar o pagamento de tributos parcelados da Controladora.

As movimentações na provisão para *impairment* de adiantamento a fornecedores nacionais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(3.442)	(4.630)	(3.442)	(4.630)
Constituição	(394)	(734)	(394)	(734)
Reversão	706	1.922	706	1.922
Em 31 de dezembro	<u>(3.130)</u>	<u>(3.442)</u>	<u>(3.130)</u>	<u>(3.442)</u>

**9. INVESTIMENTOS**

**a) Composição do saldo**

	Controladora	
	2021	2020
Investimentos		
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	4.134	14.269
Powertronics S.A.	<u>37.813</u>	<u>37.813</u>
	<u>41.947</u>	<u>52.082</u>
Perdas no investimento		
Powertronics S.A.	<u>(37.813)</u>	<u>(37.813)</u>
	<u>4.134</u>	<u>14.269</u>

**b) Movimentação dos investimentos**

	Controladora			
	2020	Equivalência patrimonial Resultado	Integralização de capital (i)	Adiantamento para futuro aumento de capital
Controladas				
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	14.269	(13.248)	3.113	-
Powertronics S.A.	-	-	-	-
	<u>14.269</u>	<u>(13.248)</u>	<u>3.113</u>	<u>4.134</u>
Controladas				
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	25.682	(23.488)	-	12.075
Powertronics S.A.	-	-	-	-
	<u>25.682</u>	<u>(23.488)</u>	<u>-</u>	<u>12.075</u>

(i) Ajuste do investimento da controladora devido ao aumento da participação na controlada pela integralização do adiantamento para futuro aumento de capital realizado em 2020 e aprovado pela AGO/AGE de 30 de abril de 2021. Conforme demonstrado no item c, a equivalência foi calculada de forma proporcional ao período da aquisição da participação no investimento da Controlada.

**c) Informações das controladas**

	2021		2020	
	Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	Powertronics S.A.	Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.	Powertronics S.A.
Participação no Capital (NE 03)	95,43%	99,23%	35,74%	99,23%
Total do ativo	131.035	-	135.779	-
Patrimônio líquido	4.294	(3.645)	18.178	(3.587)
Resultado líquido do exercício	(13.520)	(58)	(67.101)	(58)
Resultado de equivalência patrimonial	(13.248)	-	(23.488)	-

**10. IMOBILIZADO**

	Controladora			
	2020	Adições	Baixas	2021
Valor de Custo:				
Terrenos	44.164	914	-	45.078
Edifícios	240.572	12.923	(366)	253.129
Instalações	46.877	4.259	-	51.136
Máquinas e equipamentos	164.535	15.487	(825)	179.197
Equipamentos de Informática e comunicação	6.829	178	(154)	6.853
Móveis e utensílios	6.854	39	(42)	6.851
Veículos	4.507	207	(138)	4.576
Ativos de direito de uso	<u>18.637</u>	<u>-</u>	<u>(431)</u>	<u>18.206</u>
Total Custo	<u>532.975</u>	<u>34.007</u>	<u>(1.956)</u>	<u>565.026</u>
Valor depreciação:				
Edifícios	(68.923)	(5.988)	314	(74.597)
Instalações	(13.082)	(1.910)	-	(14.992)
Máquinas e equipamentos	(66.728)	(9.953)	723	(75.958)
Equipamentos de Informática e comunicação	(2.607)	(1.147)	142	(3.612)
Móveis e utensílios	(3.612)	(536)	30	(4.118)
Veículos	(3.353)	(174)	137	(3.390)
Ativos de direito de uso	<u>(10.761)</u>	<u>(4.736)</u>	<u>-</u>	<u>(15.497)</u>
Total depreciação	<u>(169.066)</u>	<u>(24.444)</u>	<u>1.346</u>	<u>(192.164)</u>
Total Geral	<u>363.909</u>	<u>9.563</u>	<u>(610)</u>	<u>372.862</u>

	Controladora			
	2019	Adições	Baixas	2020
Valor de Custo:				
Terrenos	44.164	-	-	44.164
Edifícios	224.947	15.625	-	240.572
Instalações	38.000	8.877	-	46.877
Máquinas e equipamentos	175.295	517	(11.277)	164.535
Equipamentos de Informática e comunicação	6.467	362	-	6.829
Móveis e utensílios	6.544	330	(20)	6.854
Veículos	4.535	-	(28)	4.507
Ativos de direito de uso	<u>18.824</u>	<u>-</u>	<u>(187)</u>	<u>18.637</u>
Total Custo	<u>518.776</u>	<u>25.711</u>	<u>(11.512)</u>	<u>532.975</u>
Valor depreciação:				
Edifícios	(63.011)	(5.912)	-	(68.923)
Instalações	(11.301)	(1.781)	-	(13.082)
Máquinas e equipamentos	(68.319)	(9.429)	11.020	(66.728)
Equipamentos de Informática e comunicação	(775)	(1.832)	-	(2.607)
Móveis e utensílios	(3.095)	(529)	12	(3.612)
Veículos	(3.			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado			2021
	2020	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Terrenos	44.164	914	-	45.078
Edifícios	240.572	12.912	(355)	253.129
Instalações	46.877	4.259	-	51.136
Máquinas e equipamentos	168.243	15.488	(825)	182.906
Equipamentos de Informática e comunicação	6.835	178	(154)	6.859
Móveis e utensílios	6.854	39	(42)	6.851
Veículos	5.063	207	(213)	5.057
Ativos de direito de uso	18.637	11	(442)	18.206
Total Custo	<u>537.245</u>	<u>34.008</u>	<u>(2.031)</u>	<u>569.222</u>
Valor depreciação:				
Edifícios	(68.923)	(5.988)	314	(74.597)
Instalações	(13.082)	(1.910)	-	(14.992)
Máquinas e equipamentos	(67.838)	(9.974)	723	(77.089)
Equipamentos de Informática e comunicação	(2.612)	(1.148)	142	(3.618)
Móveis e utensílios	(3.612)	(536)	30	(4.118)
Veículos	(3.772)	(234)	206	(3.800)
Ativos de direito de uso	(10.761)	(4.736)	-	(15.497)
Total depreciação	<u>(170.600)</u>	<u>(24.526)</u>	<u>1.415</u>	<u>(193.711)</u>
Total Geral	<u>366.645</u>	<u>9.482</u>	<u>(616)</u>	<u>375.511</u>

	Consolidado			2020
	2019	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Terrenos	44.164	-	-	44.164
Edifícios	224.947	15.625	-	240.572
Instalações	38.000	8.877	-	46.877
Máquinas e equipamentos	179.003	517	(11.277)	168.243
Equipamentos de Informática e comunicação	6.473	362	-	6.835
Móveis e utensílios	6.544	330	(20)	6.854
Veículos	5.091	-	(28)	5.063
Ativos de direito de uso	18.824	-	(187)	18.637
Total Custo	<u>523.046</u>	<u>25.711</u>	<u>(11.512)</u>	<u>537.245</u>
Valor depreciação:				
Edifícios	(63.011)	(5.912)	-	(68.923)
Instalações	(11.301)	(1.781)	-	(13.082)
Máquinas e equipamentos	(69.403)	(9.455)	11.020	(67.838)
Equipamentos de Informática e comunicação	(779)	(1.833)	-	(2.612)
Móveis e utensílios	(3.095)	(529)	12	(3.612)
Veículos	(3.391)	(409)	28	(3.772)
Ativos de direito de uso	(5.422)	(5.524)	185	(10.761)
Total depreciação	<u>(156.402)</u>	<u>(25.443)</u>	<u>11.245</u>	<u>(170.600)</u>
Total Geral	<u>366.644</u>	<u>268</u>	<u>(267)</u>	<u>366.645</u>

As vidas úteis dos itens do ativo imobilizado são avaliadas anualmente a cada encerramento de exercício e estão demonstradas abaixo:

	Vida útil em anos
Edifícios e Instalações	20 a 50
Máquinas e equipamentos	2 a 15
Equipamentos de Informática e comunicação	3 a 15
Móveis e utensílios	2 a 10
Veículos	2 a 5
Ativos de direito de uso	2 a 3

O ativo imobilizado foi depreciado no consolidado no período no valor de R\$ 24.526 (R\$ 25.443 em 2020), sendo R\$ 9.291 registrado no custo dos produtos e serviços vendidos, R\$ 11.637 nas despesas gerais e administrativas, R\$ 115 em despesas com vendas, R\$ 97 com despesas de assistência técnica e R\$ 3.386 apropriados no desenvolvimento de novos ativos intangíveis.

Conforme norma contábil do CPC 20 - Custos de Empréstimos, os valores totais capitalizados de encargos das operações de empréstimos obtidos junto ao BNDES para expansão das nossas instalações no período somaram R\$ 4.199 (R\$ 2.171 em 2020).

A Companhia possui bens imóveis gravados em garantia de execuções fiscais incluídas no REFIS e financiamentos contratados com BNDES e FINEP:

- (i) Parcelamento especial "REFIS", unidade localizada em São José dos Campos, em processo de substituição por seguro garantia, saldo devedor R\$ 134.456 (R\$ 159.758 em 2020) (nota 16);
- (ii) Garantia de operação financeira junto ao BNDES, unidade localizada em Lorena, saldo devedor R\$ 44.809 (R\$ 38.364 em 2020) (nota 12);
- (iii) Garantia de operação financeira junto ao FINEP, unidade localizada em Jacareí, saldo devedor R\$ 77.655 (R\$ 97.453 em 2020) (nota 12).

As rubricas de terrenos estão registradas líquidas de sua redução ao valor recuperável em R\$ 7.712 (R\$ 7.752 em 2020).

**11. INTANGÍVEL**

	Controladora			2021
	2020	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	12.302	-	1.693.318
Lançador, munição e motores	28.064	-	-	28.064
Em desenvolvimento	271.573	79.735	(938)	350.370
Software	18.781	304	-	19.085
Total Custo	<u>1.999.434</u>	<u>92.341</u>	<u>(938)</u>	<u>2.090.837</u>
Valor amortização:				
Lançador, munição e motores	(10.200)	(959)	-	(11.159)
Software	(15.943)	(1.556)	-	(17.499)
Total amortização	<u>(26.143)</u>	<u>(2.515)</u>	<u>-</u>	<u>(28.658)</u>
Total Geral	<u>1.973.291</u>	<u>89.826</u>	<u>(938)</u>	<u>2.062.179</u>

	Controladora			2020
	2019	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	-	-	1.681.016
Lançador, munição e motores	28.064	-	-	28.064
Em desenvolvimento	206.663	79.517	(14.607)	271.573
Software	16.855	1.926	-	18.781
Total Custo	<u>1.932.598</u>	<u>81.443</u>	<u>(14.607)</u>	<u>1.999.434</u>
Valor amortização:				
Lançador, munição e motores	(9.240)	(960)	-	(10.200)
Software	(11.131)	(4.812)	-	(15.943)
Total amortização	<u>(20.371)</u>	<u>(5.772)</u>	<u>-</u>	<u>(26.143)</u>
Total Geral	<u>1.912.227</u>	<u>75.671</u>	<u>(14.607)</u>	<u>1.973.291</u>

	Consolidado			2021
	2020	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	12.302	-	1.693.318
Lançador, munição e motores	36.497	-	-	36.497
Em desenvolvimento	277.879	81.098	(970)	358.007
Software	18.780	303	-	19.083
Total Custo	<u>2.014.172</u>	<u>93.703</u>	<u>(970)</u>	<u>2.106.905</u>
Valor amortização:				
Lançador, munição e motores	(12.214)	(1.242)	-	(13.456)
Software	(15.943)	(1.556)	-	(17.499)
Total amortização	<u>(28.157)</u>	<u>(2.798)</u>	<u>-</u>	<u>(30.955)</u>
Total Geral	<u>1.986.015</u>	<u>90.905</u>	<u>(970)</u>	<u>2.075.950</u>

	Consolidado			2020
	2019	Adições	Baixas	
Valor de Custo:				
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.681.016	-	-	1.681.016
Lançador, munição e motores	36.497	-	-	36.497
Em desenvolvimento	246.409	80.879	(49.409)	277.879
Software	16.854	1.926	-	18.780
Total Custo	<u>1.885.390</u>	<u>82.805</u>	<u>(49.409)</u>	<u>2.014.172</u>
Valor amortização:				
Lançador, munição e motores	(10.973)	(1.241)	-	(12.214)
Software	(11.130)	(4.813)	-	(15.943)
Total amortização	<u>(21.368)</u>	<u>(6.054)</u>	<u>-</u>	<u>(28.157)</u>
Total Geral	<u>1.868.022</u>	<u>76.751</u>	<u>(49.409)</u>	<u>1.986.015</u>

A Rubrica "Sistema de Artilharia ASTROS II" (*Artillery Saturation Rocket System*), corresponde ao valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento do sistema de artilharia de foguetes balísticos, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como em defesa de costa.

No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema de Artilharia ASTROS II, pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o qual emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1,6 bilhão. O laudo baseou-se na capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formada por acervo técnico; recursos humanos especializados; tecnologia de equipamentos; maquinários; instalações e processos produtivos; sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Com base na análise de todos os fatores relevantes, a Administração da Companhia concluiu que não existe um limite previsível para o período durante o qual deverá continuar a gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Companhia, razão pela qual o ativo intangível é tratado como um ativo de vida útil indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas anualmente são testados para identificar possíveis perdas por redução do valor recuperável, individualmente ou como unidade geradora de caixa, e se continua justificável sua classificação. Em 2021 não foi realizado avaliação do valor recuperável do intangível de vida útil indefinida por empresa independente devido ao pedido de recuperação judicial realizado em 18 de março de 2022 (nota 31)

Os intangíveis "Em desenvolvimento" correspondem a investimentos aplicados em projetos estratégicos de inovação de novos produtos, capacidade produtiva e atualizações tecnológicas desenvolvidas internamente, e que são identificáveis como geradores de benefícios econômicos futuros, utilizando-se de premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo. Uma vez identificado que um projeto em desenvolvimento não satisfaz mais aos critérios de reconhecimento conforme descrito no CPC 04 - Ativos Intangíveis, reconhecemos a sua perda no resultado, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" (nota 27).

As vidas úteis dos itens do ativo intangível são revisadas anualmente a cada encerramento de exercício e estão demonstradas abaixo:

	Vida útil em anos
Sistema de Artilharia ASTROS II	Indefinida
Lançador, munição e motores	9 a 25
Software	2 a 5

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Taxa de juros efetiva anual	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
FINEP (i)	1,5% + TJLP	19.957	19.997	19.957	19.997
BNDES (ii)	3,09% a 3,20% + TJLP 3,32% + Selic	14.177	8.006	14.177	8.006
Capital de giro (iii)	4,28% a 13,89% + CDI	174.756	25.271	174.756	25.271
Arrendamentos Mercantis (iv)	2,88% a 17,93% + CDI	2.281	4.756	2.281	4.756
Partes relacionadas (NE 20)	6,1678%	<u>24.912</u>	<u>-</u>	<u>24.912</u>	<u>-</u>
		<u>236.083</u>	<u>58.030</u>	<u>236.083</u>	<u>58.030</u>
Não Circulante					
FINEP (i)	1,5% + TJLP	57.699	77.456	57.699	77.456
	3,09% a 3,20% + TJLP				
BNDES (ii)	3,32% + Selic	30.632	30.358	30.632	30.358
Capital de giro (iii)	4,28% a 13,89% + CDI	36.169	84.892	36.169	84.892
Arrendamentos Mercantis (iv)	2,88% a 17,93% + CDI	-	2.281	-	2.281
Partes relacionadas (NE 20) (v)	-	<u>-</u>	<u>46.183</u>	<u>102.867</u>	<u>142.340</u>
			<u>124.500</u>	<u>241.170</u>	<u>227.367</u>
			<u>360.583</u>	<u>299.200</u>	<u>463.450</u>
			<u>66.959</u>	<u>77.650</u>	<u>66.959</u>
			<u>77.650</u>	<u>66.959</u>	<u>77.650</u>

Aplicações financeiras restritas (nota explicativa n° 8)

A Rubrica "Empréstimos e financiamentos" são compostas por recursos captados com a finalidade de capital de giro e financiamentos de projetos de expansão fabril e inovações tecnológicas.

**(i) FINEP**

A FINEP concedeu à Companhia, em novembro de 2015, um crédito no valor de R\$ 115.564, sendo liberado em sua totalidade, destinado a custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação.

O financiamento vem sendo posto à disposição de forma parcelada, de acordo com o cronograma de desembolso e em função das necessidades para realização do Plano Estratégico de Inovação.

O saldo da dívida será pago em 48 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento até dezembro de 2025.

A Companhia cedeu sua unidade localizada em Jacareí em garantia da operação financeira junto ao FINEP (nota 10).

**(ii) BNDES**

Financiamento destinado a projeto de expansão da instalação fabril no município de Lorena - SP. O recurso total é de R\$ 66.395, tendo sido liberado R\$ 41.396. O saldo da dívida será amortizado em 60 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos até dezembro de 2026.

A Companhia cedeu sua unidade localizada em Lorena em garantia da operação financeira junto ao BNDES (nota 10).

**(iii) Capital de giro**

Referem-se a empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras nacionais e destinados para a manutenção das atividades operacionais da Companhia, em sua maioria vinculados a aplicações financeiras em garantia (nota 8) ou alienação de materiais de estoque (nota 6).

**(iv) Arrendamentos mercantis**

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para equipamentos de informática com encargos financeiros prefixados reconhecidos de forma pro rata.

**(v) Partes relacionadas**

Em setembro a Companhia e seu credor Avibras International Ltd., assinaram um termo de perdão de dívida de todos os contratos na Controladora, o reconhecimento no resultado, líquido de impostos, se deu na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" (nota 27).

Detalhamos abaixo a movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	299.200	263.560	395.357	338.536
Captações	234.095	290.906	234.095	290.906
Amortizações	(140.168)	(265.306)	(140.168)	(265.306)
Pagamento de encargos financeiros	(20.191)	(14.661)	(20.191)	(14.661)
Contribuição de capital (a)	466	(466)	831	(1.847)
Perdão de dívida	(48.660)	-	(48.660)	-
Apropriação de encargos financeiros	30.552	18.274	30.552	18.274
Variação cambial	5.289	6.893	11.634	29.455
Em 31 de dezembro	<u>360.583</u>	<u>299.200</u>	<u>463.450</u>	<u>395.357</u>

(a) A Companhia através da sua controlada possui empréstimos obtidos de parte relacionada no exterior, sobre os quais não há incidência de juros. A partir de 2020, para maior alinhamento com as normas internacionais de contabilidade, a Companhia optou por reconhecer essa ausência de juros como uma contribuição de capital à época da concessão dos empréstimos (redução de empréstimos e aumento de patrimônio líquido).

**13. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores no país	20.090	9.361	20.119	10.616
Fornecedores no exterior	10.492	40.345	10.492	40.345
Partes relacionadas (NE 20)	<u>2.771</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>33.353</u>	<u>49.706</u>	<u>30.611</u>	<u>50.961</u>

**14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Nacionais				
Órgãos de defesa	-	-	6.621	1.268
Outros clientes	-	6	-	6
Partes relacionadas (NE 20)	<u>5.785</u>	<u>21.390</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>5.785</u>			

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

**16. IMPOSTOS A RECOLHER**

**a. Parcelamentos**

A constituição dos débitos parcelados refere-se basicamente a contribuição previdenciária e demais débitos federais. A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada, o saldo devedor dos parcelamentos está representado pelas seguintes parcelas restantes:

Parcelas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PRT (MP 766/17)	64	112.852	126.761	112.852
REFIS (Lei 11.941/09)	36	76.564	96.433	76.564
REFIS (Lei 12.996/14)	97	57.892	63.325	57.892
PERT (MP 783/17)	99	19.206	20.500	19.206
Parcelamento Simplificado e Ordinário	30	7.483	9.639	7.483
FGTS	46	6.513	6.907	6.556
		<u>280.510</u>	<u>323.565</u>	<u>280.553</u>
				<u>323.607</u>
Circulante		71.060	59.485	71.060
Não circulante		209.450	264.080	209.493

**b. Impostos correntes**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Impostos correntes (a)				
IRRF	3.876	3.718	4.351	3.835
PIS/COFINS	1.268	-	1.268	-
CSRF	24	206	1.266	374
ISS	1	72	586	150
ISS retido	24	81	558	81
IPI	-	921	-	921
Outros tributos	2	14	2	24
	<u>5.195</u>	<u>5.012</u>	<u>8.031</u>	<u>5.385</u>
Medição de impostos a faturar de curto prazo (b):				
ICMS	5.586	12.257	11.374	13.830
ISS	103	100	246	238
	<u>5.689</u>	<u>12.357</u>	<u>11.620</u>	<u>14.068</u>
Imposto a recolher corrente de longo prazo (c):				
ICMS	-	-	3.664	3.664
	-	-	3.664	3.664
	<u>10.884</u>	<u>17.369</u>	<u>23.315</u>	<u>23.117</u>

a) Impostos correntes com vencimento para o mês subsequente;

b) Valores de impostos registrados de acordo com a evolução dos contratos de desenvolvimento e que serão recolhidos a medida do faturamento de cada fase do contrato;

c) Disputa judicial entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, referente ao diferencial de alíquota de ICMS de notas fiscais emitidas em 2018. Aguarda decisão judicial sobre o estado beneficiário do tributo (Goiás, local de entrega do produto, ou Distrito Federal, sede do contratante), valor depositado em conta judicial (nota 8).

**17. PASSIVOS DE CONTRATOS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo oneroso de contratos comerciais	22.233	50.851	22.233	50.851
Passivo de contingência para contratos de desenvolvimento	8.134	-	8.134	-
Passivo de contratos garantia assistência técnica	6.628	6.245	6.628	6.245
	<u>36.995</u>	<u>57.096</u>	<u>36.995</u>	<u>57.096</u>

A Companhia analisou seus contratos comerciais em vigor e, de acordo as normas contábeis vigentes, constituíu os seguintes passivos de contrato:

- Passivo oneroso de contratos comerciais: refere-se a provisão constituída no momento em que a Companhia toma conhecimento de que os custos remanescentes necessários para a conclusão de um contrato, ou os custos para sair dele, superam as receitas previstas para esse contrato. A reversão no exercício da provisão dos contratos onerosos deve-se ao reconhecimento efetivo de seus resultados no atual exercício;
- Passivo de contingência para contratos de desenvolvimento, perdas assumidas como custo dos projetos de desenvolvimento e que são prováveis de realização devido ao histórico individual de cada contrato.
- Garantia assistência técnica: provisão dos custos que a Companhia estima para atender às demandas relacionadas a assistência técnica de produtos em garantia.

**18. OUTROS PASSIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Comissão por intermediação de negócio (a)	101.344	198.905	101.344	198.905
Obrigações relacionadas com a folha de pagamento	1.301	690	1.315	690
Demais contas a pagar	2.956	2.445	2.957	2.646
Acordos judiciais trabalhistas parcelados	130	139	130	139
	<u>105.731</u>	<u>202.179</u>	<u>105.746</u>	<u>202.380</u>
Não circulante				
Provisão benefício pós emprego (nota 18.1)	4.720	-	4.720	-
Demais contas a pagar	1.564	1.562	1.574	1.573
	<u>6.284</u>	<u>1.562</u>	<u>6.294</u>	<u>1.573</u>
Total	<u>112.015</u>	<u>203.741</u>	<u>112.040</u>	<u>203.953</u>

(a) Comissão por intermediação de negócio está constituída por valores a pagar de embarques realizados no valor de R\$ 58.239 (R\$ 198.905 em 2020) e provisão construída no valor de R\$ 43.105.

(b) Reconhecimento de provisão de benefício pós-emprego.

**18.1 Provisão benefício pós-emprego**

A Empresa possui plano de assistência médica para os empregados relacionado a manutenção dos funcionários, ativos e inativos pós sua aposentadoria ou desligamento sem justa causa, dentro do convênio médico disponibilizado pela Companhia que, dada suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego.

A forma de reconhecimento deste benefício é descrita na nota explicativa 3 - principais práticas contábeis item m - Benefício médico pós-emprego.

Os valores registrados no balanço patrimonial são:

	2021	2020
Reconhecimento do plano de benefício pós-emprego	4.720	-
Obrigações do benefício - no final do exercício	4.720	-

A movimentação da provisão para benefício pós-emprego durante o exercício, bem como as demonstrações das mudanças do valor presente das obrigações (VPO), estão demonstradas abaixo em bases brutas, ou seja, sem a incidência de impostos diferidos:

	2021	2020
<b>Movimentação da provisão para benefício pós-emprego</b>		
Ativo/(passivo) líquido no final do exercício anterior	-	-
Custo do serviço	3.386	-
Juros líquidos sobre ativo/(passivo) líquido	1.184	-
Efeitos de reavaliação reconhecidos em ORA	150	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	-
Ativo/(passivo) líquido no final do exercício	(4.720)	-

**Mudanças no valor presente das obrigações (VPO)**

	2021	2020
VPO no final do exercício anterior	-	-
Custo do serviço corrente	3.386	-
Custo de juros sobre VPO	1.184	-
(Ganho)/perda atuarial - experiência	-	-
(Ganho)/perda atuarial - premissas financeiras	150	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	-
VPO no final do exercício corrente	<u>4.720</u>	<u>-</u>

Abaixo estão apresentadas a conciliação da movimentação da provisão para benefício pós-emprego com os respectivos registros na demonstração do resultado e nas demonstrações de resultados abrangentes, considerando a natureza da movimentação:

	2021	2020
<b>Resultado do Exercício</b>		
Custo do serviço corrente	3.386	-
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	1.184	-
<b>Custo de benefício definido no resultado (DRE)</b>	<u>4.570</u>	<u>-</u>
<b>Outros Resultados Abrangentes (ORA)</b>		
(Ganho)/perda atuarial de evolução do passivo	150	-
(Ganho)/perda atuarial de alterações de premissas	-	-
<b>(Ganho)/perda atuarial surgido no período</b>	<u>150</u>	<u>-</u>
<b>Custo do Benefício Definido</b>		
Custo do Serviço	3.386	-
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	1.184	-
Efeitos de reavaliação reconhecidos em ORA	150	-
<b>Custo do benefício definido</b>	<u>4.720</u>	<u>-</u>

As principais premissas na determinação do custo do benefício definido foram determinadas pela administração em conjunto com seus assessores e estão demonstradas abaixo:

	2021
Taxa de desconto	5,43%
Taxa de inflação	5,38%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	6,33%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	6,33%
Taxa de crescimento dos custos médicos	6,33%

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a. Conciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo antes do Imposto de renda e da Contribuição social	(193.246)	(98.602)	(193.420)	(133.973)
Imposto de renda e Contribuição social à alíquota de 34%	65.704	33.525	65.763	45.551
Incentivos fiscais	22	307	22	307
Equivalência patrimonial	(4.505)	(7.986)	-	-
Outras diferenças permanentes (a)	(1.951)	(12.935)	(4.329)	(38.867)
Prejuízo fiscal não constituído diferido (b)	-	-	(2.283)	(2.323)
Crédito (Despesa) com Imposto de renda e Contribuição social	<u>59.270</u>	<u>12.911</u>	<u>59.173</u>	<u>4.668</u>
Imposto de renda e Contribuição social - corrente	-	-	-	(22)
Imposto de renda e Contribuição social - diferido	59.270	12.911	59.173	4.690
Taxa efetiva - %	-	-	-	-

(a) Outras diferenças permanentes incluem principalmente: adições e exclusões não dedutíveis permanentes na base de cálculo fiscal permitidas pela legislação, como multas, ajustes de inventário, realização da reserva de reavaliação de ativos outros custos e despesas não dedutíveis, etc.

(b) Prejuízo fiscal não constituído diferido, a Controladora não possui projeção de lucros para absorver no futuro o valor calculado dos diferidos e controlados na parte B, desta forma o valor do diferido lançado refere-se à presunção de lucros estimados para os próximos períodos, baseado nos contratos atualmente em vigor.

**b. Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados no balanço líquidos e são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	64.258	3.360	65.377	4.576
Controle variação cambial caixa futura	1.547	20.113	1.547	20.113
Diferença taxas depreciação e amortização societária x fiscal	955	-	955	-
Provisão para perdas valor recuperável imobilizado (nota 10)	2.622	2.636	2.622	2.636
Provisão para perdas com partes relacionadas	1.230	1.210	1.230	1.210
Provisão para perdas valor recuperável do estoque (nota 6)	841	732	841	732
Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa (nota 5)	23	211	23	211
Provisão para perdas na realização de adiantamento a fornecedores (nota 8)	482	608	482	608
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas (nota 21)	15.185	11.911	15.185	11.911
Provisão de garantia assistência ao cliente (nota 17)	2.253	2.123	2.253	2.123
Provisão de contratos comerciais onerosos (nota 17)	7.559	17.290	7.559	17.290
Provisão de contingência para contratos (nota 17)	2.766	-	2.766	-
Provisão de comissão por intermediação de negócio (nota 18)	14.656	-	14.656	-
Provisão de benefício pós-emprego (nota 18)	1.605	-	1.605	-
Provisão para perdas valor recuperável de impostos (nota 7)	95	-	95	-
Outras diferenças temporárias	96	95	96	95
	<u>116.173</u>	<u>60.289</u>	<u>117.292</u>	<u>61.505</u>

Composição do Imposto de renda e da Contribuição social diferido - Passivo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Avaliação a valor justo do ativo imobilizado	34.987	35.844	34.987	35.844
Gastos em projetos de inovação diferidos Art. 17 - Lei 11.196/05	11.945	11.945	11.945	11.945
Exportação faturada e não embarcada dentro de exercício	-	2.493	-	2.493
Efeito da reclassificação do custo de empréstimo de acordo ao CPC 20 (nota 10)	2.816	1.389	2.816	1.389
Controle variação cambial caixa futura	1.142	3.929	1.142	3.929
Diferença taxas depreciação e amortização societária x fiscal	429	-	429	-
Arrendamento mercantil financeiro	68	81	68	81
	<u>51.387</u>	<u>55.681</u>	<u>51.387</u>	<u>55.681</u>
Imposto diferido líquido (ativo)	<u>64.786</u>	<u>4.608</u>	<u>65.905</u>	<u>5.824</u>

**c. Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2020	43.499	(52.570)	(9.071)
Movimentação no resultado do período	16.790	(3.879)	12.911
Movimentação outros resultados abrangentes	-	768	768
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>60.289</u>	<u>(55.681)</u>	<u>4.608</u>
Movimentação no resultado do período	55.884	3.386	59.270
Movimentação outros resultados abrangentes	-	908	908
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>116.173</u>	<u>(51.387)</u>	<u>64.786</u>

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2020	52.936	(52.570)	366
Movimentação no resultado do período	8.569	(3.879)	4.690
Movimentação outros resultados abrangentes	-	768	768
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>61.505</u>	<u>(55.681)</u>	<u>5.824</u>
Movimentação no resultado do período	55.787	3.386	59.173
Movimentação outros resultados abrangentes	-	908	908
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>117.292</u>	<u>(51.387)</u>	<u>65.905</u>

**d. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos**

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos na Controlada por não haver previsão de lucros futuros que justifiquem a sua utilização:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Diferenças temporárias	-	-	(2.030)	(16.887)
Prejuízos fiscais acumulados	-	-	(2.285)	(4.425)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.315)</u>	<u>(21.312)</u>

**20. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladas e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

**A - Contas a Receber**

	Controladora	
	2021	2020
Powertronics S.A.	1.842	1.842
(-) Perda ao valor recuperável do contas a receber	(1.842)	(1.842)
	<u>-</u>	<u>-</u>

**B - Adiantamento a fornecedor**

	Controladora	
	2021	2020
Powertronics S.A.	1.712	1.654
(-) Perda ao valor recuperável de adiantamento a fornecedor	(1.712)	(1.654)
	<u>-</u>	<u>-</u>

**C - Fornecedores**

	Controladora	
	2021	2020
Avibras Divisão Área e Naval S.A. (i)	2.771	-

**D - Adiantamento de clientes**

	Controladora	
	2021	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Operações reconhecidas no resultado com controladas.

	Controladora	
	2021	2020
Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.		
Receitas de serviços de contratos de desenvolvimentos	43.661	24.837
Receitas de aluguel de imóvel	275	279
	<u>43.936</u>	<u>25.116</u>

**Remuneração dos administradores**

A Diretoria estatutária é remunerada conforme deliberação em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2021, devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, e será distribuída na forma estatutariamente prevista e paga em parcelas mensais, reajustadas nas mesmas datas e nos mesmos índices e critérios aplicados aos reajustes salariais dos empregados da Companhia.

**21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e sua controlada são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada (perda provável).

	Controladora			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo inicial janeiro 2020	4.165	722	3.464	8.351
Provisões	26.292	-	4	26.296
Reversões	(1.772)	(451)	(2.628)	(4.851)
Atualizações	5.237	15	45	5.297
Saldo final dezembro 2020	<u>33.922</u>	<u>286</u>	<u>885</u>	<u>35.093</u>
Provisões	2.447	-	60	2.507
Reversões	(1.048)	-	(273)	(1.321)
Atualizações	8.407	35	6	8.448
Saldo final dezembro 2021	<u>43.728</u>	<u>321</u>	<u>678</u>	<u>44.727</u>

A Companhia possui R\$ 1.323 de depósito judicial para os processos trabalhistas (nota 8).

	Consolidado			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
Saldo inicial janeiro 2020	4.165	722	7.033	11.920
Provisões	26.302	-	466	26.768
Reversões	(1.772)	(451)	(2.628)	(4.851)
Atualizações	5.237	15	46	5.298
Saldo final dezembro 2020	<u>33.932</u>	<u>286</u>	<u>4.917</u>	<u>39.135</u>
Provisões	2.488	-	60	2.548
Reversões	(1.048)	-	(273)	(1.321)
Atualizações	8.415	35	52	8.502
Saldo final dezembro 2021	<u>43.787</u>	<u>321</u>	<u>4.756</u>	<u>48.864</u>

A Companhia possui no consolidado R\$ 1.368 de depósito judicial para os processos trabalhistas e R\$ 7.737 para os processos tributários (nota 8), sendo que parte do passivo deste depósito judicial foi destacado em nota fiscal e está registrado como impostos a recolher (nota 16).

**Contingências trabalhistas**

• Perda provável: 93 processos com valor total das causas de R\$ 43.787 (75 processos no valor de R\$ 33.932 em 2020), provisionados na contabilidade. A ação trabalhista, coletiva, de maior relevância foi movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos pleiteando que sejam considerados como horas extras os minutos de horas *In Itinere* (deslocamento do funcionário até a Companhia).

• Perda possível: 20 processos com valor total das causas de R\$ 3.911 (20 processos no valor de R\$ 4.010 em 2020).

**Contingências Cíveis**

A Companhia possui 3 processos cíveis em andamento, devido à incorporação da empresa Tectran Engenharia, Indústria e Comércio S.A., referente a honorário sucumbenciais em face da Fazenda Nacional; de processos ajuizados pelo município de São José dos Campos de desapropriação e incorporação de terreno ao patrimônio do autor, cuja avaliação feita por nossos assessores jurídicos é de possibilidade de perda provável, no valor de R\$ 279 (3 processos no valor de R\$ 244 em 2020) e 1 processo de dano material no valor R\$ 42 (R\$ 42 em 2020).

**Contingências tributárias**

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários em andamento, cuja avaliação é de possibilidade de perda provável. Os principais processos são:

• Disputa judicial entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás, referente ao diferencial de alíquota de ICMS de notas emitidas em 2019. Aguarda decisão judicial sobre o estado beneficiário do tributo (Goiás, local de entrega do produto, ou Distrito Federal, sede do contratante). Valor da causa R\$ 3.569 (R\$ 3.569 em 2020).

• Outras provisões tributárias no valor de R\$ 1.187 (R\$ 1.348 em 2020).

A Companhia e suas controladas também são parte em outros processos fiscais, cuja expectativa de perda foi considerada como possível e, portanto, de acordo com as normas contábeis em vigor, nenhuma provisão passiva foi reconhecida. Abaixo demonstramos as mais relevantes:

	Montante estimado
Auto de infração - IRPJ/CSLL - ano calendário 2016	2.786
Auto de infração - ICMS	150
Indeferimento crédito restituição PIS/COFINS	3.453
ICMS DIFAL (DF x GO) - 2017 - (Estimativa Honorários sucumbenciais)	434
Falta de opção pela CPRB e desqualificação do crédito compensado em GFIP	<u>24.844</u>
	<u><b>31.667</b></u>

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital social**

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativa classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativa classe B, escriturais e sem valor nominal:

	Total de ações		Capital realizado 2021	Total de ações	
	2021	(%) 2021		2020	(%) 2020
<b>Acionistas</b>					
João Brasil Carvalho Leite	59.149.235	94,71%	1.332.128	59.149.235	94,71%
Em tesouraria	2.686.141	4,30%	60.496	2.686.141	4,30%
Minoritários	<u>618.262</u>	<u>0,99%</u>	<u>13.924</u>	<u>618.262</u>	<u>0,99%</u>
	<u><b>62.453.638</b></u>	<u><b>100%</b></u>	<u><b>1.406.548</b></u>	<u><b>62.453.638</b></u>	<u><b>100%</b></u>

**Ações em tesouraria**

Ações próprias adquiridas pela Companhia entre 2016 e 2020, reconhecidas na rubrica ações em tesouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos ou perdas nas aquisições.

**Natureza e propósito das reservas**

**Reserva de incentivo fiscal**

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6404/76 (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva registra a destinação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos.

**Reserva legal**

Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após deduções, antes de qualquer participação, dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto sobre a renda, conforme previsto no Artigo 189 da lei 6.404/76, limitada a 20% do capital social.

**Contribuição de capital**

A contribuição de capital decorre do reconhecimento do valor justo do empréstimo concedido por parte relacionada sem incidência de juros (nota 12).

**Reserva de capital**

A reserva de capital é constituída, conforme o estatuto da Companhia, destina 1% do lucro distribuível a aquisições de ações preferenciais, limitado ao valor total das ações preferenciais.

**Dividendos**

Conforme disposição estatutária estão assegurados dividendos que somados correspondam, no mínimo a 25 % do lucro líquido do exercício da companhia, ajustados nos termos da Lei 6.404/76 (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007).

**Reserva de retenção de lucros**

A reserva de lucros acumulados é composta pela destinação dos resultados líquidos dos exercícios anteriores conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária.

**Ajuste de avaliação patrimonial**

Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2001 e 2010 a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 59.579 (R\$ 61.021 em 2020). Está apresentado também, o saldo de ganhos e perdas atuariais relacionados a provisão de benefício pós emprego, líquido de imposto de renda diferido R\$99 (nota 18.1). Estão apresentados em detalhes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

**23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produto Mercado Interno	111.247	161.562	112.225	171.389
Produto Mercado Externo	73.350	618.315	73.350	618.315
Serviços Mercado Interno	35.655	18.419	30.391	12.154
Serviços Mercado Externo	<u>21.688</u>	<u>63.251</u>	<u>21.688</u>	<u>63.251</u>
	<u>241.940</u>	<u>861.547</u>	<u>237.654</u>	<u>865.109</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(18.500)	(12.926)	(17.496)	(13.434)
Devoluções de vendas	(218)	(461)	(218)	(461)
	<u><b>223.222</b></u>	<u><b>848.160</b></u>	<u><b>219.940</b></u>	<u><b>851.214</b></u>

A receita líquida de vendas se encontra menor no consolidado devido a revisão das margens do contrato do setor espacial com o cliente na Controlada.

No quadro abaixo demonstramos a abertura do faturamento bruto por segmento, descontado as devoluções de vendas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Partes, peças e outros	85.062	144.454	85.062	144.454
Munições	60.693	5.317	60.693	5.317
Suporte técnico	57.344	81.669	60.612	83.678
Divisão veicular	26.241	613.886	26.241	613.886
Setor espacial	8.532	8.274	978	9.827
Pintura eletrostática	<u>3.850</u>	<u>7.486</u>	<u>3.850</u>	<u>7.486</u>
	<u>241.722</u>	<u>861.086</u>	<u>237.436</u>	<u>864.648</u>

Demonstramos abaixo a abertura da receita líquida no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Exportação	95.038	681.566	95.038	681.566
Nacional	<u>128.184</u>	<u>166.594</u>	<u>124.902</u>	<u>169.648</u>
	<u>223.222</u>	<u>848.160</u>	<u>219.940</u>	<u>851.214</u>

**24. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Insumos e materiais	102.835	284.051	103.323	285.004
Passivo de contratos onerosos e contingências (nota 17)	(20.484)	50.851	(20.484)	50.851
Gastos com pessoal	42.243	51.660	42.258	51.660
Depreciação e amortização	3.686	4.496	3.688	4.496
Viagens	935	1.987	935	1.987
Manutenção	792	1.675	792	1.675
Serviços prestados por terceiros	403	1.076	403	1.076
Outros custos	4.428	8.600	4.428	8.600
Custos não absorvidos na produção	<u>94.651</u>	<u>93.178</u>	<u>94.651</u>	<u>93.178</u>
	<u>229.489</u>	<u>497.574</u>	<u>229.994</u>	<u>498.527</u>

**25. DESPESAS COM VENDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Comissões por intermediação de negócios	43.105	110.700	43.105	110.700
Fretes e seguros s/ vendas	2.097	18.791	2.097	18.791
Gastos com pessoal	20.662	20.279	20.662	20.287
Viagens	2.398	4.373	2.398	4.373
Serviços prestados por terceiros	1.290	765	1.341	768
Depreciação e amortização	119	97	120	98
Outras despesas	<u>4.359</u>	<u>8.538</u>	<u>4.717</u>	<u>8.804</u>
	<u>74.030</u>	<u>163.543</u>	<u>74.440</u>	<u>163.821</u>

**26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Gastos com pessoal	77.578	65.610	79.652	67.674
Serviços prestados por terceiros	10.493	17.559	10.528	17.642
Depreciação e amortização	10.544	10.908	10.764	11.151
Impostos e taxas	8.053	16.042	8.061	16.078
Viagens	1.768	483	1.778	489
Multas sobre tributos/trabalhistas	286	1.985	418	1.987
Manutenção	3.279	3.545	3.279	3.545
Outras despesas	17.015	8.839	17.378	9.305
Sistemas e softwares	10.838	10.150	10.838	10.150
Licenças remuneradas COVID-19	<u>53.294</u>	<u>80.441</u>	<u>53.294</u>	<u>80.441</u>
	<u>193.148</u>	<u>215.562</u>	<u>195.990</u>	<u>218.462</u>

**27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas</b>				
Baixa passivo comissão por intermediação de negócios (a)	120.206	-	120.206	-
Perdão de dívida empréstimos (b)	44.158	-	44.158	-
Despesas recuperadas	3.729	2.416	3.738	2.418
Receitas de aluguel e outras	803	1.184	837	1.184
Reintegra	<u>64</u>	<u>904</u>	<u>64</u>	<u>904</u>
	<u>168.960</u>	<u>4.504</u>	<u>169.003</u>	<u>4.506</u>

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Despesas</b>				
Garantia de assistência ao cliente	(6.922)	(4.321)	(6.922)	(4.321)
Baixa ativo intangível	(938)	(14.607)	(970)	(49.409)
Custo com ensaios e testes	(865)	(208)	(865)	(208)
Perdas com clientes	(659)	(96)	(659)	(99)
Baixa ativo imobilizado	(610)	(267)	(616)	(267)
Perda por baixa adiantamento a fornecedor nacional	(310)	(764)	(310)	(764)
Doações COVID-19	<u>(59)</u>	<u>(1.146)</u>	<u>(59)</u>	<u>(1.146)</u>
	<u>(10.363)</u>	<u>(21.409)</u>	<u>(10.401)</u>	<u>(56.214)</u>

**Outras Provisões**

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(9.634)	(26.742)	(9.729)	(27.215)
Provisão para Benefício pós-emprego	(4.570)	-	(4.570)	-
Provisão perda valor recuperável de impostos	(280)	-	(280)	-
Provisão de garantia de assistência de contratos	(383)	(6.245)	(383)	(6.245)
Reversão provisão para perda com adiantamento a fornecedores nacionais	312	1.188	312	1.188
	<u>(14.555)</u>	<u>(31.799)</u>	<u>(14.650)</u>	<u>(32.272)</u>
	<u>144.042</u>	<u>(48.704)</u>	<u>143.952</u>	<u>(83.980)</u>

a) Baixa de passivo comissão por intermediação de negócios devido à prescrição da dívida e/ou frustração no adimplemento da obrigação através da falta de comunicação com o escritório do agente.  
b) Perdão de dívida empréstimos na Controladora (nota 12).

**28. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	3.433	2.639	3.443	2.642
Juros sobre crédito de trib				

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

**Instrumentos financeiros por categoria**

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Nota Explicativa	Nível	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
<b>Ativos a valor justo por meio do resultado:</b>						
Aplicações financeiras	4	2	9.589	55.364	29.349	57.536
Aplicações financeiras restritas (garantia empréstimos)	8	2	66.959	77.650	66.959	77.650
<b>Ativos financeiros a custo amortizado:</b>						
Caixas e bancos	4	2	2.402	131.395	2.405	131.401
Contas a receber de clientes - circulante	5	2	972	46.599	8.142	55.057
Outros ativos	8	2	52.391	53.362	62.377	70.039
<b>Passivos financeiros a custo amortizado:</b>						
Fornecedores - circulante	13	2	33.353	49.706	30.611	50.961
Financiamentos	12	2	360.583	299.200	463.450	395.357
Outros passivos	15	2	112.015	203.741	112.040	203.953

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Custo amortizado é o montante pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos as amortizações de capital, mais ou menos juros acumulados, calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Os diferentes níveis de hierarquia foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos
- Nível 2 - preços cotados de ativos e passivos similares
- Nível 3 - modelos com dados não observáveis

**Fatores de risco que podem afetar os negócios**

**• Risco de crédito**

Advém da possibilidade de a Companhia não receber os valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, nas operações de exportação a Companhia adota como prática a exigência de carta de crédito apresentada pelo cliente e emitida por instituição financeira de primeira linha. No mercado nacional, para as vendas a Órgãos de Defesa Nacional, a Companhia está amparada por cláusulas contratuais, além de Nota de Empenho dos órgãos contratantes. Para as vendas na área civil, exceto pelas operações com partes relacionadas, a Administração analisa detalhadamente a situação patrimonial e financeira dos clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor das contrapartes.

**• Risco relacionado a aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por fundos abertos de curtíssimo prazo, pós-fixados, cujas carteiras são compostas majoritariamente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos por instituição financeira nacional.

**• Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. Para mitigar esses riscos, são monitorados permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

**• Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos aplicados no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia adotou a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como o CDI), mantendo o acompanhamento permanente do mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**• Risco de taxa de câmbio**

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o saldo de passivos e/ou ativos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros na forma de derivativos, *hedges* ou similares, entretanto, buscando mitigar riscos cambiais, mantém em conta corrente no exterior saldo recebido dos contratos de exportação para suportar o pagamento das obrigações futuras contratadas em moeda estrangeira.

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas**

Abaixo os cenários apresentando o risco de deterioração em 25% e 50% da variável do risco para as taxas de juros pós-fixada:

	Controladora			
	Acumulado até 2021	Cenário atual	Cenário 1 -25%	Cenário 2 -50%
Taxa CDI	4,42%	4,42%	3,32%	2,21%
Rendimento anual das aplicações financeiras	3.433	424	318	212
<b>Efeito no rendimento - redução</b>	-	-	(106)	(212)
	Consolidado			
	Acumulado até 2021	Cenário atual	Cenário 1 -25%	Cenário 2 -50%
Taxa CDI	4,42%	4,42%	3,32%	2,21%
Rendimento anual das aplicações financeiras	3.443	1.297	973	649
<b>Efeito no rendimento - redução</b>	-	-	(324)	(649)

**Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio**

A Companhia está exposta a riscos de variação cambial em instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e fornecedores a pagar; e procura minimizar os riscos de volatilidade cambial mantendo reservas de caixa em moeda estrangeira que possam suportar o pagamento das obrigações futuras denominadas em moeda estrangeira.

Abaixo demonstramos os saldos em Reais de ativos e passivos expostos a oscilações cambiais:

	Controladora	Consolidado
Fornecedores	(10.492)	(10.492)
Empréstimos e financiamentos	(80.758)	(184.641)
Comissão intermediação de negócio	(58.239)	(58.239)
Caixa e equivalentes de caixa	1.915	1.915
Contas a receber	795	795
Depósito vinculado a garantias contratuais	11.307	11.307
	<u>(135.472)</u>	<u>(239.355)</u>

Em consonância com as práticas contábeis adotadas, a Companhia realizou análise de sensibilidade ao risco de flutuação nas taxas de câmbio a que seus instrumentos financeiros estão expostos, determinando o cenário provável - com base em relatórios e análise de mercados disponíveis - e mensurou os possíveis impactos nos resultados. Além disso, conforme preconizado pelas práticas contábeis, foram apresentados:

- Cenário I: deterioração de 25%
- Cenário II: deterioração de 50%

Abaixo demonstramos o quadro contendo os resultados da análise de sensibilidade:

	Controladora			
	Risco da Companhia	Cenário provável R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Exposição líquida	Aumento do dólar	(211)	31.325	62.650
	Consolidado			
	Risco da Companhia	Cenário provável R\$	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Exposição líquida	Aumento do dólar	(404)	51.988	103.976

O cenário provável considera a projeção do dólar, conforme cotação divulgada pelo BACEN, através do Boletim Focus, de R\$ 5,60/US\$ 1,00, aplicada aos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma deterioração adicional do dólar de 25% (R\$ 4,20/US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,80/US\$ 1,00), respectivamente. Nossa análise financeira considera o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

**Gestão de risco de liquidez**

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos de terceiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais:

	Controladora			
	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Outros Passivos	Total
<b>2021</b>				
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	31.498	93.052	3.302	127.852
3 a 6 meses	1.787	64.956	14.158	80.901
6 a 12 meses	68	93.922	88.271	182.261
<b>Total</b>	<b>33.353</b>	<b>251.930</b>	<b>105.731</b>	<b>391.014</b>
Superior a um ano				
1 a 3 anos	-	110.581	619	111.200
3 a 5 anos	-	42.607	-	42.607
Maior que 5 anos	-	-	5.665	5.665
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>153.188</b>	<b>6.284</b>	<b>159.472</b>
<b>Total Geral</b>	<b>33.353</b>	<b>405.118</b>	<b>112.015</b>	<b>550.486</b>

	Controladora			
	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Outros Passivos	Total
<b>2020</b>				
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	49.624	17.183	10.353	77.160
3 a 6 meses	21	18.159	29.615	47.795
6 a 12 meses	43	40.807	162.210	203.060
<b>Total</b>	<b>49.688</b>	<b>76.149</b>	<b>202.178</b>	<b>328.015</b>
Superior a um ano				
1 a 3 anos	18	152.467	617	153.102
3 a 5 anos	-	64.170	-	64.170
Maior que 5 anos	-	102.496	5.676	108.172
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>261.874</b>	<b>1.563</b>	<b>263.455</b>
<b>Total Geral</b>	<b>49.706</b>	<b>338.023</b>	<b>203.741</b>	<b>591.470</b>

	Consolidado			
	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Outros Passivos	Total
<b>2021</b>				
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	28.756	93.052	3.316	125.125
3 a 6 meses	1.787	64.956	14.158	80.901
6 a 12 meses	68	93.922	88.271	182.261
<b>Total</b>	<b>30.611</b>	<b>251.930</b>	<b>105.745</b>	<b>388.287</b>
Superior a um ano				
1 a 3 anos	-	110.581	619	111.200
3 a 5 anos	-	42.607	-	42.607
Maior que 5 anos	-	102.496	5.676	108.172
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>255.684</b>	<b>6.295</b>	<b>261.979</b>
<b>Total Geral</b>	<b>30.611</b>	<b>507.614</b>	<b>112.040</b>	<b>650.266</b>

	Consolidado			
	Fornecedores	Empréstimos e Financiamentos	Outros Passivos	Total
<b>2020</b>				
Inferior a um ano				
De 0 a 3 meses	50.879	17.183	10.474	78.536
3 a 6 meses	21	18.159	29.696	47.876
6 a 12 meses	43	40.807	162.210	203.060
<b>Total</b>	<b>50.943</b>	<b>76.149</b>	<b>202.380</b>	<b>329.472</b>
Superior a um ano				
1 a 3 anos	18	152.467	617	153.102
3 a 5 anos	-	64.170	-	64.170
Maior que 5 anos	-	142.340	956	143.296
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>358.977</b>	<b>1.573</b>	<b>360.568</b>
<b>Total Geral</b>	<b>50.961</b>	<b>435.126</b>	<b>203.953</b>	<b>690.040</b>

**30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Capitalização do custo de empréstimos nas aquisições de imobilizado	4.199	2.171	4.199	2.171
Aquisições do ativo imobilizado por doação	-	489	-	489
Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 9)	-	12.075	-	12.075

**31. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**Recuperação judicial**

A Companhia é uma empresa brasileira de inovação e alta tecnologia que, a despeito da posição estratégica que ocupa no país, se lastreia majoritariamente no mercado externo, o qual representa, em média, cerca de 85% das suas receitas. Entretanto, não bastasse o mercado internacional de defesa ser altamente competitivo - tanto tecnologicamente como comercialmente -, a Companhia concorre diretamente com empresas estrangeiras de grande porte, altamente capitalizadas e com tecnologia de ponta, que contam com suporte dedicado de seus respectivos países de origem.

Nesse mercado, as principais inovações das indústrias de defesa não vêm simplesmente da produção de novas armas, mas, sim, do desenvolvimento e produção de novos sistemas completos e complexos, que exigem grandes investimentos em profissionais com alto grau de especialização, máquinas, dispositivos e equipamentos de ponta para que o player se mantenha comercialmente relevante.

Com efeito, se por um lado a atuação nesse mercado demanda um custo fixo demasiadamente elevado - dadas as suas especificidades -, de outro, houve uma queda acentuada nas aquisições e compras globais na área de defesa nos últimos anos, especialmente nos países do Oriente Médio e do Sudeste Asiático que historicamente compunham a base de clientes da Companhia. É importante destacar que os países do Oriente Médio e do Sudeste Asiático não possuem uma indústria própria de materiais de defesa, tornando-os muito mais abertos à aquisição de tecnologias de diferentes nacionalidades para suprir suas necessidades, ainda mais pelo fato dos constantes conflitos e instabilidades verificados nessas regiões, constituindo, pois, um mercado de altíssima relevância para a Companhia.

Contudo, além da expressiva redução de investimentos em materiais de defesa por parte dos seus principais clientes, a Companhia - assim como o resto do mundo - foi pega de surpresa pela pandemia causada pelo SARS-CoV-2, que acabou por gerar grandes impactos na economia global.

No mercado no qual a Companhia atua, as demandas, negociações e conclusão de contratos são revestidas de um alto nível de sigilo, uma vez que dizem respeito a questões de segurança nacional e soberania, bem como de estratégias de longo prazo. A obtenção de informações sobre aquisições específicas, podem, por si só, gerar conflitos ou tensões entre países vizinhos, países inimigos, ou até mesmo entre países aliados. Neste sentido, todas e quaisquer aquisições são tratadas em reuniões ou negociações presenciais, de sorte garantir a segurança e sigilo nas trocas de informações. Logo, a equipe comercial da Companhia se viu impedida de fazer qualquer contato presencial com seus clientes-base por, pelo menos, um ano e meio, dadas as restrições para a realização de viagens internacionais causadas pelo fechamento das fronteiras. Ainda assim, mesmo diante de um cenário de absoluta recessão econômica global e considerável queda em suas receitas, a Companhia manteve seu parque fabril funcionando normalmente para a manutenção dos programas firmados com o Governo Brasileiro.

Malgrado as dificuldades em viagens e negociações no exterior, bem como o amplo protocolo de medidas restritivas adotado no Brasil, praticamente todos os países do mundo, incluindo os clientes da Companhia, verteram seus investimentos e despesas para a área de Saúde, especialmente para as aquisições de medicamentos, vacinas, contratação de profissionais, construção de hospitais e unidades de saúde, dentre outros.

Os movimentos solidários mundiais, principalmente com foco na ajuda e cooperação entre países, criaram uma espécie de "luta por um inimigo comum", ocasionando uma trégua global, com drástica redução nos investimentos no setor de defesa. Além disso, no âmbito da própria Companhia, foram adotadas medidas de proteção da saúde dos trabalhadores que geraram resultados muito satisfatórios, mantendo os índices de infecção pela COVID-19 bastante baixo entre todos os colaboradores diretos e indiretos da companhia.

No entanto, os altos investimentos realizados em 2020 e 2021 geraram altos custos adicionais para que a operação fosse mantida de forma continuada.

Mesmo neste cenário agreste, a Companhia, pensando na manutenção de sua capacidade tecnológica e no alto grau de especialização, bem como a função social decorrente de sua atividade empresarial, manteve um relevante quadro de colaboradores, sem que se utilizasse das ferramentas de *lay-off*, redução de jornada ou demissões em massa, confiando em uma retomada mais curta dos mercados para gerar novamente receitas compatíveis com o nível de suas operações, tendo, inevitavelmente, que buscar no mercado financeiro formas de financiar seu fluxo de caixa.

Porém, a retomada econômica do mercado aconteceu de uma forma mais lenta que o esperado, causando um descompasso financeiro e tornando imperativa a adoção de um projeto de recuperação consistente, com medidas que permitam colocar a Companhia novamente no caminho do crescimento, em aproveitamento do gigantesco potencial dos seus negócios. De se salientar, por fim, que somente agora em 18 de março de 2022 - quando o requerimento de Recuperação Judicial se tornou imprescindível -, a Companhia promoveu um necessário ajuste no seu quadro de funcionários, para adequar a despesa laboral às medidas que serão adotadas para reorganização de suas atividades. Em 19 de abril de 2022, após o deferimento judicial de Ação Cível Pública, impetrada pelo sindicato dos metalúrgicos de São José dos Campos, em negociação com a Companhia e aprovado por todos os funcionários, aqueles que se enquadravam nas condições negociadas, foram reintegrados ao quadro de funcionários da Companhia e está sendo estruturado um plano de *lay-off* para os próximos meses.

O requerimento inicial de Recuperação Judicial foi deferido em 11 de abril de 2022 e a Companhia deve apresentar no prazo de 60 dias o plano de recuperação e este deve ser submetido à aprovação em assembleia de credores.

**32. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 22 de abril de 2022.

Diretoria Estatutária

Responsável Técnico

João Brasil Carvalho Leite  
Diretor-Presidente

Almir Miguel Borges  
Diretor Vice-Presidente

Rodrigo Joaquim da Silva Gomes  
Supervisor de Contabilidade  
CRC1SP328146/O-0

